



A VOZ DA PROFECIA- NEUMOEL STINA

26 DEUS O PAI

27 DEUS O FILHO

28 DEUS O ESPÍRITO SANTO

29 DE ENDEMONINHADO A MISSIONÁRIO

30 AS GRAÇAS DO AMOR

31 COMO ORAR A ORAÇÃO MODELO

32 BASTA APENAS TOCAR NO SEU MANTO

33 COMO VENCER A TRISTEZA

34 VIDA NOVA EM CRISTO

35 POR QUE JESUS VAI VOLTAR

36 COMO VENCER A DÚVIDA

37 COMO VENCER AS PREOCUPAÇÕES

38 VAI E NÃO PEQUES MAIS

39 COMO SER FELIZ

40 COMO DEUS NOS TRATA

41 DESVIOS NA ESTRADA DA VIDA

42 BUSCANDO A VERDADE À NOITE

43 JESUS É A VERDADEIRA FONTE

44 MARIA ESCOLHEU A MELHOR PARTE

45 COMO TER AS ORAÇÕES ATENDIDAS

46 COMO VIVER PELA FÉ

47 COMO QUANDO E ONDE ORAR

48 JESUS AQUELE QUE PERDOA

49 COMO PERMANECER FELIZ

50 SALVO APESAR DAS DESCULPAS

26

DEUS, O PAI
Neumoel Stina

TOPO

Você conhece Deus o Pai? Já percebeu que todos nós sentimos necessidade de alguém mais poderoso que nós mesmos?

Cansado de cultuar o próprio eu, muitos hoje estão procurando algo melhor. Algo que produza maior satisfação, maior felicidade. E isto se traduz em conhecer a Deus.

Felizmente, Deus quer que O conheçamos, e por esta razão Se revela de muitas maneiras: Na natureza, na Bíblia, em Seu Filho Jesus Cristo e podemos até conhecê-Lo através de revelações sobrenaturais.

A Bíblia não faz tentativas diretas de provar a existência de Deus. - ela parte desse pressuposto. As primeiras palavras bíblicas, “No princípio criou Deus os céus e a terra” Gên 1:1, revelam muito sobre Deus.

Antes que o mundo existisse, Ele já existia. Ele é o Criador e a Fonte de toda matéria e vida. Entretanto, há muita coisa sobre a natureza essencial de Deus que desconhecemos.

Muitas vezes nós perguntamos sobre a natureza de Seu Ser, e como Ele pode ser eterno, infinito e onipresente.

Mas, até certo ponto, Sua natureza pode ser compreendida através da maneira como Ele nos trata, bem como por aquilo que nos diz a Seu respeito.

Sua garantia de amor eterno é fundamental para a revelação de Si mesmo. O Novo Testamento retrata a Deus especialmente como nosso amoroso Pai celestial. (Mat 5:45)

Através da adoção feita por Cristo, tornamo-nos Seus filhos e filhas. “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.” João 1:12 e 14.

Deus, nosso pai celestial não é simplesmente uma espécie de força impessoal.

A afirmação feita por Cristo à uma mulher junto ao poço de Sicar, de que “Deus é Espírito” (João 4:24), não tinha por objetivo indicar que Deus é sem forma ou sem centro de existência ou atividade.

A natureza do Deus infinito é incomparavelmente superior a dos seres humanos finitos, e não deve ser confundida com a nossa natureza.

Ele é sobrenatural e exaltado, acima de nossa capacidade de compreensão. Ele existe num plano ou dimensão que é incomparável para nós.

No entanto, o conceito hebraico de espírito é mais concreto do que abstrato. Deus ocupa espaço, embora não possa ser visto por seres humanos.

Fomos formados à Sua imagem (Gên 1:27), indicando que Ele possui forma específica. Por toda a Bíblia Deus é abordado como pessoa.

Embora os termos utilizados nas Escrituras para descrevê-Lo sejam sem dúvida selecionados, a fim de serem facilmente entendidos pelos seres humanos, eles O retratam como pessoa. Ele fala, ouve, vê, escreve, Ele lamenta, Se entristece, e sente ira e alegria.

Ele tem vontade (Sal 40:8), julga (Rom 2:16; Sal 7:11), perdoa (Isaías 55:7)), e guarda segredos (Deut 29:29). No entanto, Ele está acima de todos, criou a todos, e mantém a todos.

Ele é onipotente (Apc 19:6), alto e santo (Isa 57:15), onisciente (I João 3:20), possui infinita sabedoria (Efés 1.8), é eterno, imortal (I Tim 1:17), onipresente (Sal 139:7; Jer 23:24) - e livre de todas as limitações de espaço e tempo em Suas atividades.

Além disso, Deus é o centro auto determinador e controlador do que está acontecendo no Universo. Ele concede propósitos e trabalha para que Seus propósitos sejam executados.

Apesar de todas as artimanhas de Satanás, Deus está trabalhando para cumprir seu propósito de nos salvar.

As qualidades e poderes revelados em Deus o Filho e em Deus o Espírito Santo também nos mostram como é o Pai.

“A Bíblia apresenta-nos Deus em Seu alto e santo lugar, não em estado de inatividade, não em silêncio e isolamento, mas rodeado de milhares de milhares e milhões de milhões de seres santos, todos à espera para Lhe cumprir a vontade.

Por meios que não podemos entender, acha-Se Ele em ativa comunicação com todas as partes de Seu domínio.

É, porém, neste mundo minúsculo, nas almas para cuja salvação deu Seu Filho unigênito, que se centraliza o Seu interesse, bem como o de todo o Céu. Deus Se inclina do Seu trono para escutar o clamor do oprimido.

A toda sincera súplica, responde: “Eis-Me aqui.” Ergue o aflito e o oprimido. Em todas as nossas aflições, É Ele afligido também. Em toda tentação e em toda prova, o anjo de Sua face perto está para livrar.” (DTN 356)

Que em nossos lábios haja muita reverência quando falarmos de Deus, e que este Deus maravilhoso nos cubra com suas ricas e abundantes bênçãos, pois Ele é o nosso Pai.

27

DEUS, O FILHO Neumoel Stina

TOPO

Quem é Jesus? Quando você ouve o nome de Jesus, você pensa em Deus? Ele é Deus? Hoje trataremos sobre o Deus Filho.

Nossa esperança de salvação se centraliza exclusivamente em Jesus. O termo pelo qual Ele é conhecido, o Filho de Deus, reflete o Seu lugar no plano da salvação, função esta determinada antes da criação do mundo.

Antes de Sua encarnação Ele existia como Deus, desde a eternidade, no sentido mais completo e elevado. Ele é Deus em natureza, em poder, e em autoridade. (S. João 1: 1 e 2; 17:5 e 24; Fil 2: 6)

Cristo é o Criador de todas as coisas (João 1:3; Col 1: 16 e 17; Hebreus 1: 2). E mesmo depois que Adão e Eva pecaram, Cristo manteve contato íntimo e constante com o mundo.

Ele é o membro da Trindade que ficou encarregado de se identificar conosco. Veja o que diz Filipenses 2:5-8: "Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes a si mesmo se humilhou, tornando-Se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte e morte de cruz."

Através dEle o caráter de Deus é revelado aos seres humanos caídos, a salvação da humanidade é efetuada, e o mundo julgado. (S. João 5:24-29).

Sendo verdadeiramente Deus para sempre, Cristo se tornou verdadeiramente e totalmente homem.

Centenas de anos antes que Ele nascesse, os profetas predisseram Seu nascimento virginal e o local onde deveria nascer - Belém. (Isa 7:14; Miquéias 5:2)

Concebido do Espírito Santo e nascido da virgem Maria, Ele se criou na vila montanhosa de Nazaré da Galiléia. Durante Sua vida na Terra Jesus viveu e sofreu tentações como ser humano, mas jamais pecou, exemplificando perfeitamente a justiça e o amor de Deus e deixando-nos um exemplo perfeito a ser seguido. (Heb 2:16-18; I Ped 2:21 e 22)

Cristo viveu de modo simples e altruísta. Enquanto criança e jovem, Ele trabalhou na carpintaria em Nazaré, sempre Se demonstrando amável e interessado nos outros.

Quando tinha cerca de trinta anos, João Batista O batizou por imersão no rio Jordão. Ele não foi batizado a fim de ser purificado dos pecados, pois jamais pecara, mas foi batizado para “cumprir toda a justiça”.

Através do batismo Ele se identificou com os pecadores, dando os passos que nós devemos dar, e fazendo o que nós devemos fazer.

Quando Jesus foi batizado, o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma visível, como pomba, e a voz de Deus, dos céus, pronunciou as palavras: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo”. Mateus 3:17

Após este evento Jesus dedicou cerca de três anos e meio ao Seu ministério amorável e altruísta, procurando levar a mensagem do evangelho a ricos e pobres, a judeus e gentios.

Por meio de milagres, inclusive milagres de cura e ressurreição dos mortos, Jesus manifestou o poder e o amoroso interesse de Deus, e provou ser o prometido Messias.

Seus ensinamentos eram incomparáveis em sua simplicidade e poder para mudar corações e vidas. Até mesmo os guardas enviados para prendê-Lo, a certa altura de Seu ministério, foram incapazes de fazê-lo por terem ficado impressionados com o poder e sensatez de Seus ensinamentos.

Ao serem indagados quanto à razão de não O terem aprisionado, puderam apenas responder: “Jamais alguém falou como este homem.” João 7:46

Antes da fundação do mundo Deus havia elaborado um plano para enfrentar a possibilidade do surgimento do pecado na Terra. Por intermédio da morte de Cristo, aqueles que O aceitassem, se tornariam de novo filhos de Deus e herdariam a vida eterna.

Quando Jesus estava prestes a iniciar Seu ministério, João Batista apontou-O como “O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. João 1:29

Jesus concluiu Seu abnegado ministério com sacrifício supremo - dando Sua vida para prover aos homens um meio de escape do pecado e suas consequências.

Jesus sofreu e morreu voluntariamente na cruz do Calvário, por nossos pecados e em nosso lugar. Mas a morte e a sepultura não puderam reter o Criador.

Ele ressuscitou dos mortos e ascendeu aos Céus após aparecer várias vezes aos Seus discípulos e comissioná-los a levar avante a pregação do evangelho, que Ele havia começado durante Seu breve ministério.

Ele não abandonou ou esqueceu Seu povo na Terra ao ascender ao Céu, mas iniciou um novo ministério em nosso favor no santuário celestial - um ministério de intercessão e preparação de Seu povo para ocupar um lugar no reino que Ele planeja restaurar na Terra.

Cristo virá novamente, em breve, em nuvens de glória, acompanhado de Seus anjos, para o livramento final de Seu povo e a restauração de tudo o que se perdeu por causa do pecado.

O centro de convergência da Bíblia é Jesus Cristo. Nosso amor por Cristo deve nos motivar a obedecer os Seus mandamentos, seguir Seu exemplo, e a sujeitar nossa vida a Ele, para que Ele possa viver por Seu Espírito em nós.

Deixe Jesus, o Deus filho viver em você.

28

DEUS, O ESPÍRITO SANTO Neumoel Stina

TOPO

O assunto de hoje fala de Deus o Espírito Santo.

As lamparinas brilhavam fracamente no cenáculo enquanto os discípulos conversavam com o Mestre. As perguntas que Lhe fizeram após o convívio de aproximadamente três anos e meio demonstraram que eles ainda não haviam entendido completamente a razão de Sua missão na Terra. Eles continuavam esperando que Ele libertasse sua nação do domínio romano.

Jesus, ao procurar prepará-los para os alarmantes acontecimentos que pairavam sobre eles, podia entender sua confusão. Ele falou do dom que Ele e Seu Pai enviariam ao mundo - o Espírito Santo.

“Não se preocupem com o futuro”, teria Ele dito com efeito. Vocês terão Minha presença na pessoa do Espírito Santo. Ele os guiará e os susterá através de cada experiência, por mais difícil e probante que seja”.

Como um dos membros da Trindade, o Espírito Santo é uma pessoa, e totalmente divina. Ele participou ativamente com o Pai e o Filho na Criação, e a partir de então tem estado intimamente envolvido na concretização do plano da salvação.

No Evangelho de João, nos capítulos 14, 15 e 16, está registrada a descrição que Cristo fez da obra do Espírito Santo.

Ele é chamado o Espírito da verdade (14:17), O qual é enviado em nome de Jesus (verso 26) para habitar com os discípulos (verso 17). “Esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” (14:26.)

Ele foi enviado para dar testemunho de Jesus (15:26). E pelo fato de não estar limitado pelo tempo ou espaço, ele pode representar a Cristo perante pessoas de todos os lugares e de todas as épocas.

Além de cooperar com o trabalho dos discípulos de Cristo, habilitando-os a cumprir sua comissão, o Espírito Santo estaria presente entre os inconversos, convencendo-os do pecado, da justiça e do juízo (16.8).

É possível que a pessoa e a obra do Espírito Santo sejam as menos entendidas dos membros da Trindade. Isto é porque a natureza da Sua obra é representar Cristo e o Pai em vez de Si mesmo.

Através do ministério do Espírito Santo, homens de Deus escreveram as Escrituras, as quais testificam de Jesus. “Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus, falaram inspirados pelo Espírito Santo” II Pedro 1:21

Ele encheu de poder a vida de Cristo. Através do Seu ministério as Escrituras vêm até nós cheias de vida, tornando Cristo real, amolecendo nosso coração para aceitar o Salvador, e nos capacitando a viver para Ele.

O Espírito Santo está envolvido em cada aspecto de nossa experiência cristã. Quando nos dirigimos a Deus é porque o Espírito trabalhou em nosso coração.

E quando o Espírito Santo trabalha no nosso coração Ele desperta em nós o desejo de conhecer a Deus, e viver segundo a Sua vontade.

Quando desejamos conhecer melhor a Deus através da Bíblia, e pedimos entendimento, o Espírito Santo nos guia aos textos que devemos estudar, ajuda-nos a obter compreensão clara através de nosso estudo e das impressões divinas quanto ao significado dos textos, e nos ajuda por em prática em nossa vida o que lemos. Ele então nos dá força para viver as verdades que aprendemos.

Quando sentimos tristeza por nossos pecados e nos arrependemos, é porque o Espírito Santo está operando em nosso ser.

Tudo o que compreendemos a respeito de Deus e de Jesus, o entendemos mais completamente porque o Espírito Santo, de modo

humilde e anônimo, está fazendo o trabalho que foi comissionado a fazer em favor de cada pessoa.

O Espírito Santo também fortalece a igreja e os indivíduos através dos dons espirituais, alguns dos quais são notáveis em sua natureza, enquanto outros são menos extraordinários mas igualmente essenciais.

Muitos dos dons do Espírito são mencionados em Efésios 4:11, onde lemos: “E Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas outros para evangelistas, e outros para pastores.”

Mencionado tanto nos primeiros como nos últimos versos da Bíblia, o Espírito Santo tem estado em atividade na Criação, Encarnação, e Redenção.

Como representante pessoal de Jesus, Ele faz pelas pessoas o mesmo que Jesus faria se estivesse fisicamente presente.

“Quando o Espírito de Deus toma posse do coração, Ele transforma a vida. Os pensamentos pecaminosos são afastados, renunciadas as más ações; o amor, a humildade, e a paz tomam o lugar da ira, da inveja e da contenda.

A alegria substitui a tristeza, e o semblante reflete a luz do Céu. Ninguém vê a mão que suspende o fardo, nem a luz que desce das cortes celestiais. A bênção vem quando, pela fé, a alma se entrega a Deus.

Então, aquele poder que olho algum pode discernir, cria um novo ser à imagem de Deus.” DTN, 173. É a atuação de Deus, Espírito Santo.

Que Ele possa tocar o nosso coração e que nossa vida possa ser transformada dia a dia. É o nosso grande anseio, Amém.

29

DE ENDEMONINHADO A MISSIONÁRIO Neumoel Stina

TOPO

De todos os desafios do ministério, talvez o maior deles seja enfrentar o poder das trevas quando manifesto em pessoas endemoninhadas.

Jesus quando aqui andou, libertou muitos cativos do poder de Satanás. Há um relato impressionante registrado em Marcos 5:1-20, que também é repetido por Mateus e Lucas.

Ao contar essa história Marcos usa a expressão: “Um homem possesso de espírito imundo”. Marcos 5:2

Jesus e os discípulos tinham saído de uma noite de tempestade no mar da Galiléia. Quando aportaram na terra dos gerasenos, o homem possesso saiu dos sepulcros, e quando de longe viu o Senhor, correu e O adorou.

Este tipo de adoração não foi o quebrantar de um coração arrependido aos pés do Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Foi sim, uma maneira de solicitar que Deus, o Deus Criador e Eterno não o atormentasse, não o incomodasse.

O amanhecer em Gadara deveria ser muito bonito, como sempre é belo o amanhecer próximo ao mar.

Embora o Mar da Galiléia seja um lago de água doce, ele é tão grande que se parece realmente com o mar. Daí o nome Mar da Galiléia.

Porém algo de mais maravilhoso estava para acontecer. Era o amanhecer de uma nova vida com Jesus.

O endemoninhado vivia nos sepulcros, acorrentado, sem sossego, quebrava as cadeias, se machucava com pedras e andava de dia e de noite.

É exatamente isto que Satanás quer fazer com as pessoas. Ele deseja subjulgá-las e lançá-las no pó e na lama.

Era um quadro assustador, mas Jesus não correu, não fugiu porque Jesus é o único que não foge na hora da aflição.

Depois de enfrentar ao inimigo no deserto da tentação e vencê-lo, Jesus muitas vezes ainda teve que enfrentá-lo por amor às pessoas.

Jesus é vencedor. E não foi diferente na história daquele pobre homem, que mais parecia um animal que um ser humano.

Jesus expulsou todos aqueles demônios que eram uma legião. E os espíritos imundos entraram numa manada de porcos que pastavam por ali e os porcos, em número, de mais ou menos 2.000, se precipitaram no mar e morreram.

Penso que na moeda de hoje, uma manada com 2.000 porcos deveria custar aproximadamente 100 mil reais. Os donos dos porcos ficaram muito aborrecidos, porém a vida de um homem vale muito mais do que 2.000 porcos.

Deve ter sido maravilhoso quando aquele homem, antes um endemoninhado, agora tomara banho, trocara a roupa, penteara os cabelos, se reuniu com sua família que há muito tempo o expulsara de casa.

O poder de Jesus, limpa do mal, traz novas esperanças. Agora não mais vivia nos sepulcros, nem vivia em cadeias, mas estava em casa com a família e o melhor, em liberdade. Liberdade das cadeias e sobre tudo, liberdade das garras cruéis de Satanás.

Outra coisa, o homem queria acompanhar a Jesus, e viver ao Seu abrigo, mas Jesus o mandou para casa dizendo: “Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez, e como teve misericórdia de ti.” Marcos 5:19

E aquele homem tornou-se um grande missionário e proclamava em Decápolis tudo o que Jesus lhe fizera.

O que será que ele pregava? Não sei dizer. Mas penso que deveria contar sua própria história de como Deus em Jesus teve misericórdia dele.

Ainda hoje, Jesus pode e quer transformar vidas. Como está a sua vida? Precisa de mudanças? Talvez você não seja como o endemoninhado, mas ainda assim necessita de Jesus.

Busque Jesus. Como você está. Ele o receberá e o transformará. Ele fará de você uma testemunha do Seu amor e do Seu poder. E sua vida se transformará em perfume suave, o perfume suave do Senhor Jesus.

30

AS GRAÇAS DO AMOR Neumoel Stina

TOPO

Dois irmãos se amavam profundamente. Ambos eram agricultores e viviam a curta distância um do outro.

Certa noite o mais velho deles, assentado junto à lareira com sua família, disse de si para si: “meu irmão deve estar sozinho, nem tem esposa e nem filhos. Eu tenho mais do que ele. Tomarei alguns grãos do meu campo e os levarei à ele sem que ele o perceba”.

Porém de sua parte, o outro pensou. “meu irmão deve estar em apertos econômicos. Eu não tenho esposa nem filhos e nem de quem cuidar. Ele necessita muito mais do que eu. Tomarei alimentos do meu campo e levarei a ele”.

Durante várias noites os dois irmãos foram se presenteando assim, com os frutos da terra. Até que certa vez se descobriram mutuamente. Então, ambos se abraçaram de emoção, e confessaram que haviam feito isto por amor.

Quão admirável é a força do amor! Une os corações, dá felicidade aos lares e torna a vida agradável. Que seria dos seres humanos se o verdadeiro amor desaparecesse?

Porém se é importante dar e receber afeto entre os nossos queridos, quão mais necessário é receber o amor de Deus em nossa vida.

Jesus, certa vez, contou uma parábola que retrata o grande amor de Deus.

A parábola está relatada no evangelho de Lucas 15:11-24 - Um homem muito rico tinha dois filhos. Ele amava os dois profundamente. E tudo o que ele pode construir na vida, foi pensando no bem estar e no futuro de seus filhos queridos.

O mais jovem não deu valor ao velho pai. Cansado da monotonia de seu lar, pediu ao pai parte da herança que lhe pertencia. Pedir a herança por antecipação era o mesmo que pedir e desejar a morte do pai.

Mas, o pai desse jovem, era um pai de amor. Não ficou ofendido com a proposta do filho, e lhe deu tudo o que teria por direito.

Com muito, mas muito dinheiro, aquele moço saiu pelo mundo em busca de prazeres, amigos e mulheres. Com certeza gastou todo o seu dinheiro com jogos e glotonaria. Ele realmente havia se esquecido dos ensinamentos daquele bom pai.

Enquanto tinha dinheiro para esbanjar, todos eram seus amigos. Mas, como os bens terrenos são passageiros, e o que perdura são as coisas espirituais, o dinheiro foi acabando. E acabou.

Houve naquela terra uma grande fome, e como tinha gasto todo o dinheiro, não tinha com o que comprar alimento. Os amigos se foram. As mulheres desapareceram. E tudo que antes era muito fácil por causa do dinheiro, agora era insuportavelmente difícil.

A única coisa que ele conseguiu, foi apascentar porcos. E apascentar porcos não era nada agradável. Sua fome era tanta que ele se alimentava da lavagem que os porcos comiam.

E veio à sua mente o seu antigo lar, onde todos comiam e bebiam. Até os jornaleiros de seu pai comiam bem. Ele pensou: “O que é que estou fazendo aqui, irei falar com meu pai e direi a ele que pequei, contra os céus e contra a terra e que não sou digno de ser chamado Seu filho e que quero trabalhar para ele.

Armou-se de toda a coragem e foi. E é aí que vamos conhecer o amor do Pai. Imagine um pai sentado na varanda esperando o seu filho. Todos os dias acordava com esperança de que esse filho voltasse.

E todos os dias ele espera, mas, em vão. Porém, naquele dia enquanto estava sentado, viu um vulto conhecido. Estava maltrapilho, mas ele conhecia aquele andar.

O coração do pai palpitava de alegria. Correu ao encontro do filho. Mesmo não estando cheirando bem, ele abraça o filho, e o beija.

Manda que lhe coloquem uma veste limpa, que lhe dêem um anel e que lhe preparem uma mesa farta. Que matem aquele bezerro que ele vem preparando para este dia maravilhoso.

A Bíblia declara que o pai disse: “. . . Comamos, e alegremo-nos; porque este filho estava morto e reviveu, tinha-se perdido e foi achado.” Lucas 15: 23, 24

Imagine você, a alegria de Deus, quando nós pecadores, voltamos para os seus braços.

O nosso Deus é um Deus de amor, bondade, compaixão e misericórdia, e como o pai da parábola, Ele está de braços abertos nos esperando.

E é tão fácil. É só aceitar o convite e sair correndo para abraçar um Pai que nunca se esquece de seus filhos.

Receber o abraço e o perdão do Pai é nada mais nada menos que experimentar as graças do amor.

31

COMO ORAR A ORAÇÃO MODELO Neumoel Stina

TOPO

Você já aprendeu orar? Você treina o que vai dizer na oração ou diz o que está no coração?

Note a beleza singela da Oração do Senhor:

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome. Venha o Teu reino. Faça-se a Tua vontade, assim na Terra como no Céu. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. E perdoa-nos nossas dívidas assim como temos perdoado aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois Teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.” Mateus 6:9-13

Essa oração que Jesus ensinou aos Seus discípulos é um exemplo, um modelo de como devem ser as nossas orações. Começa com adoração e louvor a Deus, o Pai.

Procura o cumprimento das Suas promessas para a nossa vida diária e perdão dos nossos pecados, buscando a força e a vitória do Senhor. Encerrando, tributa honra e glória ao Governador do Universo, o Redentor da humanidade.

A oração modelo começa com a garantia de que Deus é o nosso Pai, e isso nos motiva a glorificá-Lo. Jesus praticou a oração com regularidade e frequência, e nos ensinou a orar também.

Seu grande objetivo sempre foi reconduzir as pessoas a Deus através da redenção e da adoção como filhos.

A oração do Senhor contém sete petições por bênçãos espirituais e apenas um pedido por necessidades materiais. Precisamos sempre nos lembrar disso. A oração do Senhor revela Jesus Cristo. Com certeza, Nele estão centralizadas todas as palavras dessa oração.

Quais são as primeiras palavras? Pai nosso, que estas nos céus. Foi na cruz que essas palavras se tornaram possíveis, e logo após a ressurreição Jesus disse: “Subo para meu Pai, e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus.” João 20:17.

O apóstolo Paulo confirma em Romanos 8:15: “Recebestes o espírito de adoção de filhos, no qual clamamos Aba, Pai.” O significado é igual ao significado da palavra que as crianças usam com frequência - Pai.

Somente através de Cristo e a redenção conquistada na cruz do Calvário, nós podemos realmente considerar a Deus como o nosso perfeito e querido PAI.

O Salvador morreu por nós. Ele tomou o nosso lugar, e nós tomamos o SEU como filhos de Deus, pela fé.

Considere agora a primeira petição: “Santificado seja o Teu Nome”. Como tratamos o nome de Deus? Será que O profanamos, utilizando-o desnecessariamente ou de forma desrespeitosa? Isso não se refere só a palavras, mas também aos nossos atos.

A segunda petição: “Venha o Teu Reino”.

Deus é nosso Pai, mas Ele é mais. É o Rei do Universo. E o Seu Reino é um reino de glória que está para surgir no futuro, de forma esplendorosa. Será estabelecido quando Jesus vier pela segunda vez. (Mateus 25:34)

Então se cumprirá o que diz Daniel: “O reino e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o Céu, serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.” Daniel 7:27.

Terceira petição: “Faça-se a Tua vontade, assim na Terra como no Céu”.

Só o poder de Deus pode nos capacitar a obedecê-lo e fazer Sua vontade. (Judas 24)

Quarta petição: “O pão nosso de cada dia dá-nos hoje”.

Jesus é o Pão vivo que desceu do Céu (João 6:51). Portanto, o pão nosso de cada dia não é somente o pão que comemos diariamente,

mas é também o alimento espiritual que edifica e fortalece a nossa alma.

Quinta petição: “E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores”.

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.” I João 1:9.

O Senhor ainda esclarece mais: “Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará.” Mat. 6:14

Fundamentalmente Deus nos perdoa porque Jesus pagou o nosso débito lá na cruz. Nesta petição somos lembrados que os sofrimentos de Cristo e a Sua morte nos trouxeram a redenção.

Sexta Petição: “E não nos deixes cair em tentação”.

Também temos que nos lembrar que Jesus foi tentado em todas as coisas como nós, mas não pecou. (Hebreus 4:15)

Toda vez que o inimigo tentar complicar a nossa vida, Jesus sempre estará do nosso lado para nos proteger.

Sétima Petição: “Mas livra-nos do mal”.

Jesus venceu a batalha na cruz. “Quando Eu for levantado da Terra, a todos atrairei a Mim.” João 12:32. Ele é o grande vitorioso no grande conflito entre o bem e o mal.

E agora chegamos a última sentença da oração modelo. Ela relembra uma vez mais a grandeza de Deus - que Ele é superior a qualquer outra autoridade, qualquer outro governador.

Ele é o Deus que verdadeiramente segura a Terra toda em Suas mãos. Só Ele pode neutralizar os poderes das trevas e conduzir seguramente o Seu povo ao Reino da Glória.

Finalmente os mansos herdarão a nova Terra. (Mateus 5:5) A sua grande capital será uma cidade santa e maravilhosa, a nova Jerusalém trazida do Céu para a Terra, uma cidade “preparada como noiva adornada para o seu marido” Apocalipse 21:2

“E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.” Apocalipse 21: 3,4

Finalmente haverá paz no mundo. Também saúde, justiça, amor e vida para sempre, com qualidade jamais sonhada pela mente humana.

Nada portanto mais apropriado para o povo de Deus, do que levantar as nossas vozes em oração, louvando Seu maravilhoso Nome não apenas agora, mas também através dos séculos intermináveis dizendo:

Porque Teu é o Reino, o poder e a glória para sempre, AMÉM.

32

BASTA APENAS TOCAR NO SEU MANTO **Neumoel Stina**

TOPO

O poder do toque é algo espetacular. É maravilhoso poder tocar em alguém que amamos. Um filho, uma filha, o pai, a mãe, a esposa, o marido, o namorado, a namorada, tocar num amigo querido. . .

Muito mais maravilhoso é poder tocar em Jesus. Há uma história na Bíblia que retrata que basta apenas tocar no Seu manto. Ela está em Marcos 5:24-29 onde lemos o seguinte:

“Grande multidão o seguia, comprimindo-o. Certa mulher, que havia doze anos tinha uma hemorragia, e que havia padecido muito à mão de vários médicos, e despendido tudo o que tinha, sem contudo nada aproveitar, pelo contrário, indo a pior, ouvindo falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou na sua veste. Dizia ela: Se tão somente tocar nas suas vestes, sararei. Imediatamente se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no seu corpo estar curada do flagelo.”

Somente Deus sabia quanto ela estava sofrendo. Vinha vivendo com essa hemorragia uterina há doze longos anos. Era considerada imunda pelas leis dos rabinos e sujeita às proibições levíticas: não podia tocar nas pessoas ou ser tocada por elas.

A sinagoga a colocara no ostracismo. Para a sociedade ela não existia. Abandonada também por Deus, assim ela pensava. Já havia orado. Implorado. E, por longos doze anos, Deus silenciara.

Durante esse tempo, fora posta fora da cidade, empurrada escada abaixo, Desde então, vivia escondida pelos cantos e becos da cidade, conservando apenas um resto de esperança.

Passando de médico em médico, havia tentado livrar-se desse mal. Os doutores haviam-na enchido de esperanças, tinham-na lotado de remédios, mas a única coisa que dela extraíram foi o dinheiro.

Agora porém não tem mais recursos. Como não tem mais dinheiro, os médicos finalmente admitem que não há cura para ela. Sua vida está em declínio.

A perda constante de sangue ao longo desses anos tem o seu tributo. Está anêmica, pálida e cansada. Muito cansada. Está cansada da vergonha, do estigma, dos charlatões.

Somente Deus sabe o quanto ela tem sofrido. Já não tem mais ilusões. Sem ilusões, desvaneceram-se os sonhos. O sofrimento também é responsável pela destruição da esperança.

Mas corriam histórias sobre outro médico que poderia recolher todas as peças desses sonhos. Um médico que não cobraria nada por isso. Um médico que não teria nada mais na agenda a não ser curar um mundo doentio.

Tinha ouvido falar de um médico, aquele Jesus que vem ao encontro dos doentes, e não dos cheios de saúde. Que não vem aos fortes, mas aos oprimidos. Que se dirige não àqueles cuja vida está em ordem, mas àqueles cuja vida física e moral está num verdadeiro caos.

Também ouviu falar do sucesso de Jesus entre os até então incuráveis: a cura de um descontrolado endemoninhado. . . o ressuscitar do filho morto de uma viúva. . . a cura de um leproso.

Um leproso, ela conjectura. Outro intocável. Outro órfão, agarrado pelo cangote e jogado fora pela porta dos fundos da sociedade.

O divino médico apenas tocou esse homem destruído pela doença e imediatamente o tornou limpo e perfeito. Certamente, imagina, se eu encontrar esse Jesus e apenas tocar em seu manto, também serei purificada, curada e perfeita.

E, assim, com aquele débil fio de fé, esta mulher tão frágil como uma agulha, abre seu caminho, costurando-se através da multidão.

O corpo cansado é empurrado por aqueles que se aglomeram ao redor de Jesus. Eles estão empurrando, acotovelando-se e esbarrando nele, curiosos, aflitos, desesperados.

Esta mulher desesperada ergue a mão vazia por uma fenda aberta na multidão e, por um rápido momento, agarra uma ponta do manto dele. Jesus imediatamente se volta. Não tanto pela pressão da mão dela, mas pela força da sua fé.

Flui Seu poder para aquela pobre mulher com hemorragia, e no mesmo instante ela sente voltar o vigor de sua saúde juvenil. Embebida nesses pensamentos, afrouxa a mão que segurava o manto e é arrastada pela multidão.

Mas Jesus não deixa que ela se vá. Apesar dos empurrões provocados pela turba, aquele toque fora diferente. Ao senti-lo, interrompeu seu andar. Quão prontamente Jesus responde à mão estendida em súplica de fé.

Obediente ao Seu chamado ela vem trêmula, corada de vergonha, cheia de medo. Mas vem. Entre as palavras da sua confissão, interrompidas pelo soluçar, Jesus vê a história inteira de tristeza desses últimos doze anos.

Vê o isolamento. A introspecção. A insegurança. Somente Deus sabe o quanto ela tem sofrido.

A multidão se apaga nos olhos lacrimejantes da mulher. Por um momento, no seu íntimo ela vê somente a Jesus. E ele também só a ela vê. Face a face, médico e paciente.

Com um suave chamar: “filha”, Ele dá a esta órfã um novo lar dentro da família de Deus. Concede-lhe a cura. E devolve-lhe os sonhos perdidos.

E hoje, Jesus quer lhe oferecer cura. Basta somente ter um fio de fé, como aquela mulher. Acredite” Acredite, se você quiser, também pode tocar na orla do manto de Jesus.

Se os sonhos da vida se foram, não importa as razões, procure tocar em Seu manto. Ele devolverá a você os sonhos dourados. E mais que isto: O sonho da vida eterna.

33

COMO VENCER A TRISTEZA Neumoel Stina

TOPO

Quem viveu alguns anos já se encontrou com a tristeza várias vezes. É o tipo de sensação que nenhum de nós jamais gostaria de ter.

Há várias situações que provocam a tristeza. Por exemplo quando você perde coisas ou possessões, quando a sua empresa vai mal, ou a casa se vai em um negócio mal feito.

Quando de repente fica sem emprego, sem os amigos e você entra no mundo da solidão. Quando perde um parente através da morte ou do divórcio, parece que a tristeza é profunda e dói demais.

Em horas assim difíceis você recorre as promessas da Palavra de Deus? Ainda consegue acreditar no amor divino quando tudo esta escuro? O próprio Filho de Deus quando aqui esteve, passou por momentos de tristeza.

O profeta Isaías O chamou de homem de dores. Certamente apesar dos sentimentos de alegria por salvar a humanidade da morte, a tristeza da traição, o abandono dos apóstolos nos momentos cruciais do seu sofrimento, invadiram e machucaram o Seu coração.

Até o Seu querido Pai, que várias vezes O chamou de Filho Amado, teve que deixá-Lo sofrer para realizar a salvação da humanidade.

É bom saber que mesmo quando estamos tristes, podemos ter a certeza de Seu amor, e de Sua companhia ao nosso lado. Essa é uma das maravilhosas promessas que Ele nos deu. No livro do profeta Isaías capítulo 57:15: “Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo. Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e vivificar o coração dos contritos.”

Após Sua ressurreição, o Senhor deixou tudo para acompanhar a pé, dois discípulos que iam para a cidade de Emaus, que estavam vencidos pela decepção e pela tristeza.

Mais uma vez cumpriu a promessa, e mais do que isto, revelou a Sua consideração e o carinho por todas as pessoas tristes. (Luc 24:13)

Há outros exemplos bíblicos que são um conforto para os tristes e sofredores. Foi em um deserto que Deus supriu durante 40 anos, a um milhão de peregrinos, com o pão vindo do céu.

Foi durante um período de fome nacional que o Senhor mandou ao profeta Elias duas refeições diárias transportadas por aves. Durante uma grande crise, houve farinha suficiente e azeite quase interminável para sustentar uma fiel e carente viúva, que pertencia ao povo de Deus. A extremidade humana é a oportunidade de Deus.

Amigo, se está faltando alguma coisa, coloque sua confiança no Senhor porque Ele não o abandonará. Quando você disser: o que vamos comer hoje ou amanhã?

Lembre-se das palavras de Jesus: “Vosso Pai Celestial sabe que necessitais destas coisas. Portanto não vos inquieteis com o dia de amanhã.” Mateus 6:31-33

Se está perdendo a saúde, lembre-se do Médico dos médicos. Aquele que curou a tantos enfermos, vai também reservar uma benção para você.

Lembre-se também que todas as coisas vão contribuir para o bem integral daqueles que buscam com sinceridade os caminhos de Deus. (Romanos 8:28)

Se o mundo hoje se tornou uma ameaça... Se a segurança e a paz estão cada vez mais distantes... Se o temor coletivo intranquiliza todas as classes.

Podemos sentir a paz descrita no evangelho de João 14:27: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.”

Se hoje você está triste porque perdeu uma oportunidade e está se lamentando: por que aconteceu isto? Ah se eu tivesse feito isto ou

aquilo! Eu deveria estar dormindo quando aceitei aquela proposta. Por que eu não disse não?

Amigo, quem acredita em Deus, pode sempre recomeçar, pode recuperar o tempo e as coisas perdidas. Recomeçar, ter forças para superar os obstáculos, são os desafios de todo aquele que crê. Em II Coríntios 6:2 está escrito: “Eis agora o tempo oportuno. Eis agora o dia da salvação.”

Vivemos num mundo de tristeza. Se você está triste porque sua imagem foi manchada e as pessoas não confiam mais em você...

Se está recebendo críticas e o seu mundo parece desabar, lembre-se que você é muito precioso para Deus.

O profeta Jeremias registra uma belíssima declaração de amor dedicada a você: “Com amor eterno eu te amei, por isso com benignidade te atraí.” Jeremias 31:3

Se está desolado porque a morte feriu o seu lar, lembre-se que Deus tem um remédio para isso também. Aquele Jesus que disse : Lázaro sai para fora!, vai dizer a mesma frase aos nossos queridos, no dia maravilhoso em que vai voltar ao mundo.

Naquele dia todas as nossas tristezas irão embora para sempre. Apenas precisamos acreditar. Acreditar na virada que Deus vai dar em toda essa situação.

O que precisamos é aprender a plantar esperança. A Bíblia diz: “Aquele que sai andando e chorando enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes.” Salmo 126:6.

“Ao anoitecer pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.” Salmo 30:5

Há duas coisas que podem nos ajudar -

1. Jesus nos dá forças para suportar.
2. Jesus colocará fim ao sofrimento quando vier.

Graças a Deus podemos aguardar com fé a chegada dessa gloriosa manhã. E isso nos dá serenidade. Nenhuma tempestade é

suficientemente forte para nos assustar quando sabemos que o nosso barco chegará ao Porto com segurança.

Não há tristeza que possa diminuir a alegria da bem-aventurança que nos aguarda. Louvemos ao Senhor, porque através dEle podemos hoje superar a tristeza.

34

VIDA NOVA EM CRISTO Neumoel Stina

TOPO

“Renovar é viver” ensina um velho ditado. Renovamos a pintura de nossa casa, e parece que essa mudança nos ajuda a viver melhor.

Estreamos um novo terno, um novo vestido, uma nova roupa, colocamos um novo calçado ou simplesmente renovamos a disposição dos móveis da casa, e tais alterações da rotina diária nos reanimam e criam uma melhor disposição.

Porém, se estas pequenas mudanças externas podem, nos oferecer satisfação, você é capaz de imaginar quanto mais proveito poderia nos oferecer uma renovação interior? Uma renovação espiritual?

Quando uma pessoa melhora por dentro, seus pensamentos, suas intenções e seus sentimentos, adquire-se então vida nova. Seu modo de ser se torna mais agradável e até seu semblante se ilumina.

Mas, muitas vezes temos certas atitudes que na realidade, não gostaríamos de ter. E logo sobrevem um sentimento de desgosto, e nos perguntamos confundidos: “Por que sou assim? Quero fazer o bem e quantas vezes as coisas me saem mal.”?!

Na verdade, estas palavras não são novas, porque já em seus dias o apóstolo, Paulo se expressou de maneira parecida. Vejamos o que ele escreveu em Romanos 7:18-20 “Eu sei que em mim, isto é, em minha carne, não mora bem algum, porque o querer o bem está em mim, porém não faço. Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço.

E se faço o que não quero, já não faço eu, senão o pecado que mora em mim.”

Esta é a luta de todo o ser humano; querer fazer o bem, porém comprovar com tristeza que nossa inclinação natural nos induz a cometer o mal. O profeta Jeremias afirma em seu livro: “Enganoso é o coração, mais que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?” Jeremias 17:9

Quando os Escritos Sagrados mencionam a palavra coração, quase sempre se referem à mente, à vontade, à intimidade da alma. É a nossa mente que é “enganosa” e, “perversa”, e está doente e tantas vezes nos traiçoa.

Porém essa parte do ser pode ser mudada, e em consequência, pode nos assegurar plena felicidade.

Mas, como nossa mente pode ser mudada? A simples compreensão de nossa necessidade não basta; nem tampouco são suficientes a lucidez mental e a força de vontade.

Podemos lutar toda a vida para combater os nossos defeitos, e ainda assim, seguir dominados por eles. A única maneira de mudar a mente é buscando a ajuda de Deus.

Só Ele tem poder para transformar o coração humano. É o único que pode fazê-lo. O mesmo Deus que criou o homem pode recriar o nosso coração, a nossa mente.

A Palavra de Deus deixa claro que uma nova vida é possível e está ao nosso alcance.

“Vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.” Efésios 4:22-24

Temos exemplos na Bíblia de homens que tiveram a experiência de serem tocados pelo dedo de Deus. A voz de Cristo falou claramente ao seu coração.

Saulo era um ardoroso perseguidor de cristãos. Um dia indo, pela estrada de Damasco foi acolhido por um grande luz. Não suportando a claridade caiu, e humildemente perguntou: “Quem és Senhor?” Atos 9: 5

E quando a voz divina indicou o seu dever, Saulo obedeceu sem vacilar. E dias mais tarde, abandonou sua obra perseguidora e começou a pregar a excelência da mensagem de Cristo. Passou das trevas para a luz; do erro para a verdade; do ódio para o amor.

Tempos depois ele haveria de escrever: “ Não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento.” Romanos 12: 2

“Se alguém está em Cristo nova criatura é, as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”. II Cor 5.17

Ninguém pode querer mudar por si mesmo. Todo intento humano termina em fracasso. Porém a maravilha é que, onde fracassa o homem, triunfa Deus!

Vidas, famílias e tribos inteiras tem sido transformadas pela ação da verdade bíblica.

Com razão o Salmista Davi, falando da Palavra de Deus disse que “Restaura a alma”. Salmo 19:7. E o apóstolo Pedro foi mais claro quando disse: “Pois fostes regenerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, mediante a Palavra de Deus, a qual vive e é permanente.” I Pedro 1:23

Por sua parte o apóstolo Paulo, referindo-se ao poder do evangelho como ensino redentor do homem, declarou que “é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê.” Romanos 1:16

Tem você algum defeito, vício ou debilidade que deseja vencer? Lembre-se então que o mesmo poder que mudou Saulo de Tarso, e os canibais do Pacífico, e transpor outros é suficientemente grande para mudar o nosso interior.

Se reconhecemos nossa necessidade e solicitarmos a assistência de Deus, Ele poderá operar o milagre. Seu Divino Espírito e Sua Sagrada Palavra atuarão como invencíveis agentes da divindade.

O Senhor cumprirá então a sua promessa: “Dar-vos ei um coração novo, e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei um coração de carne.” Ezequiel 36:26

Vida nova! Dela podemos desfrutar cada dia, com paz e alegria, se pedirmos a Deus, um novo coração, uma mudança de hábitos, porque nossa mente estará restaurada pelo poder do Espírito Santo.

Peça agora mesmo a Deus que lhe dê um novo coração, uma nova vida e você também à semelhança de milhares e milhões, viverá vida nova em Cristo.

35

POR QUE JESUS VAI VOLTAR?

Neumoel Stina

TOPO

Um pai entrou no quarto onde seu filho estava brincando e assentou-se na cama e em silêncio ficou olhando o filho brincar. Depois de alguns momentos o menino olhou para o pai e disse: - o que você quer papai? - Nada filho, respondeu o pai, eu só estava precisando ficar perto de você.

Pessoas que se amam não conseguem viver longe, separadas, distantes, pôr muito mais tempo. O amor cria a necessidade de ficar junto com a pessoa amada.

Jesus experimentou os sentimentos do ser humano e sabe o que é ter saudade. Imagino que quando Jesus estava subindo ao céu, após Sua ressurreição, Seu grande coração ficou pequeno e apertado, com a realidade da separação de seus amados.

Imagine com que carinho e ternura Jesus pensou ao deixar Sua mãe, Seus irmãos, Seus discípulos e todos aqueles que Ele conheceu e se deixaram ser amados e tocados pôr Ele. Com que ardente desejo, Jesus deve ter dito: "Virei outra vez".

Quando Adão morreu, depois dos seus 930 anos, Jesus também sentiu saudade de ouvir a voz, ver os movimentos, sentir o cheiro de seu primeiro filho terrestre.

Ele tinha tanto desejo de estar com o homem que levou Enoque, o sétimo depois de Adão para ficar junto com Ele. De quando em vez, Jesus levava um de seus filhos fiéis para o céu, para matar a saudade.

Moisés, Elias e os que ressuscitaram junto com Jesus, foram para a casa do Pai e também representam o que Jesus vai fazer com você

e comigo na Sua segunda vinda: levar-nos para estarmos para sempre com Ele.

Por isso O vemos afirmando através do apóstolo João no Apocalipse: “Certamente, venho sem demora” Apoc. 22:20. Jesus virá para buscar os seus filhos. Diz a Bíblia: “Quando vier o filho do homem na Sua majestade e todos os anjos com Ele... então dirá: Vinde benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo” Mat. 25:31 e 34.

Quando Jesus vier pela segunda vez, Ele vai ressuscitar os mortos de todos os tempos, que tiveram uma convivência de amor com Ele, para estarem eternamente juntos.

A Palavra do Senhor afirma: “Porquanto o Senhor mesmo, dada a Sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor” I Tess.4:16 e 17.

Jesus virá para por fim à morte que por tanto tempo reinou soberana na triste trajetória do homem no mundo.

Jesus vai por um ponto final na história da dor, da miséria e do sofrimento, história esta contada através dos séculos. “E Ihes enxugará dos olhos toda a lágrima, diz o Apocalipse, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque a primeiras coisas passaram” Apoc.21:4.

E Naum 1:9 afirma: “A angústia não se levantará por duas vezes”. Nunca mais se ouvirá falar de revolta, decepção, aflição, ansiedade, greve ou injustiça, porque Jesus instalará um reino de justiça e paz.

“Nós porém, diz São Pedro, segundo Sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça”. II Ped. 3:13. A volta de Jesus garante uma nova vida de plenitude, isenta de qualquer vestígio do mal.

Quando Jesus vier, além do encontro com Ele, o céu vai promover o reencontro dos séculos, onde filhos, pais, mães, parentes e amigos, se unirão para nunca mais se separar.

Os que permanecerem vivos por ocasião da volta de Jesus, abraçarão os queridos ressuscitados, e todos, transformados, serão trasladados para junto do seu amado Senhor.

Nunca mais você vai ouvir falar de saudade. A distância, a morte, a escravidão, a pobreza e a miséria, não vão mais separar as pessoas.

Se nós pudéssemos resumir o porque Jesus vai voltar, diríamos que é porque Ele não aguenta mais viver longe dos filhos que Ele criou para estarem junto dEle.

Ele vem para buscar os que são seus. Ele vem para por fim à morte e ao pecado que trás consigo toda a maldição de sofrimento e dor. Ele vem estabelecer justiça para sempre.

Sabe querido amigo, você pertence a Jesus e Ele quer vir pra levar você para estar sempre junto dEle. Nunca mais você vai estar só, abandonado ou perdido.

É uma questão de amor, muito amor, e Ele já provou como e quanto ama você. Sua segunda vinda vai trazer a plenitude de vida e paz pelos séculos dos séculos.

Você e todos os que responderem à este amor são o motivo de Jesus voltar. Anime-se Ele já está vindo.

36

COMO VENCER A DÚVIDA Neumoel Stina

TOPO

Jesus disse que a pessoa que tiver fé como uma sementinha de mostarda será capaz de remover uma montanha. Mas alguém comentou que quem duvida precisa de fé do tamanho de uma montanha para poder mover uma semente de mostarda.

Muitos alunos da nossa escola radiopostal, que por sinal é gratuita, tem escrito para nós dizendo: “gostaria que vocês orassem por mim, mais, sou um pecador e já fiz tantas coisas erradas que eu acho que não tenho mais perdão.” Talvez para mim não haja mais saída.

Posso dizer a você meu amigo ouvinte que nós estamos aqui justamente para ajudar a essas pessoas compreenderem as promessas e o amor de Deus.

Todos aqueles que estão cheios de dúvidas, se quiserem poderão encontrar com certeza, o perdão e a paz que estão procurando. Pode ser que eu esteja falando agora, justamente agora, para uma dessas pessoas.

Se você acha que ultrapassou os limites da misericórdia divina, fazendo tantas coisas erradas, e está pensando que Deus não gosta mais de você e não pode mais salvá-lo, escute este verso da Palavra de Deus, em I João 1:9: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda a injustiça.”

Que mensagem maravilhosa!!

Se você fosse o único pecador existente no mundo, ainda assim encontraria imediata paz e tranquilidade de espírito.

É por isso que os cristãos experientes dizem: Viva pela fé, até que tenha fé. Como disse o grande apóstolo Paulo: “Andamos por fé e não por vista.” II Cor 5:7

Meu filho, pense nas garantias dadas por Jesus: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça mas tenha a vida eterna.” João 3:16

Se apesar de todas as promessas da Palavra de Deus, você ainda diz: Mas eu não estou me sentindo bem, ainda acho que Deus não me perdoou, creia meu querido ouvinte, na promessa de Jesus: “O que vem a mim eu nunca lançarei fora.” João 6:37

Certa vez um ateu, parou numa praça movimentada e desafiou Deus a mostrar o Seu poder e matá-lo dentro de cinco minutos. Ele segurava o relógio na mão enquanto o tempo passava, e uma multidão chegou para ver o desfecho. Passados os cinco minutos gritou: Eu não disse pra vocês? Deus não existe. Se existisse teria me matado!

Uma idosa senhora que estava ali em pé ao lado, disse ao ateu: Você tem filhos? Tenho. Por que? Bem, disse ela, se um de seus filhos lhe entregasse uma faca e dissesse: Papai me mate, você faria isso? Claro que não disse o homem surpreso. Eu amo muito os meus filhos. Bem, disse a senhora: é exatamente por isso que Deus não o feriu de morte. Ele o ama muito. O ateu abaixou a cabeça e sem ter o que dizer, foi-se embora.

Veja esta linda promessa: “Como um pai se compadece dos seus filhos, assim o Senhor Se compadece de nós.” Salmos 103:13

Um homem tinha dois filhos. O mais jovem pediu em vida a sua parte da herança e foi a um país distante, onde gastou tudo em uma vida dissoluta.

Perdeu tudo, inclusive os amigos, passou até fome. Estava difícil conseguir emprego e acabou tendo que cuidar de porcos.

Para comer, a única alternativa foi, comer a comida dos porcos, porque ninguém lhe dava nada. Perdeu tudo o que tinha e os amigos se foram.

Sozinho, abandonado, faminto, desanimado, caiu em si dizendo: “Quantos dos empregados de meu pai tem pão suficiente e eu aqui

pereço de fome. Vou me levantar e ir para meu pai e vou lhe dizer, Pai, pequei contra o céu, e perante ti.” Lucas 15:17, 18

Ele reconheceu sua necessidade e resolveu fazer alguma coisa. Nunca havia escrito ou agradecido por nada. Mas agora se dirigia ao único lugar onde podia receber ajuda.

Preparou um pequeno discurso. Proporia para ser empregado e não um filho. Jamais pensou que poderia ser considerado filho outra vez. Não fazia a mínima idéia do amor do Pai. Esse era o problema dele desde quando saiu de casa.

Levantou-se e foi ter com seu pai. É isso que precisamente precisamos fazer. Afastar nossas dúvidas e começar a voltar para casa.

“Vinha ele ainda longe, quando o pai o avistou e, compadecido dele, correndo o abraçou e o beijou.” Lucas 15:20

O garoto começou a fazer o seu discurso, mas não teve chance de termina-lo. O Pai estava tão contente que começou a gritar de alegria um outro discurso: “Porque este meu filho estava morto e reviveu. Estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se.” Lucas 15:24

Dentre as muitas lições da parábola do Filho Pródigo eu quero destacar uma: O Filho Pródigo não duvidou do amor do Pai.

Filho, mesmo que você se julgue um grande pecador. Se pensa que não pode mais ser considerado um filho de Deus, deixe de lado qualquer dúvida e volte para casa.

Venha confiando, porque o Pai vai abraçá-lo. Você vai receber o beijo do Seu perdão. Como pode duvidar do Seu amor por você? Se vagueou pelos caminhos do pecado e dos vícios, não importa até onde tenha chegado, volte porque o seu lugar é nos braços do Pai.

Não duvide mais por favor. Venha caminhando pela fé. Não precisa ter medo. Existem na Bíblia 365 versos dizendo: Não temas. Um para cada dia do ano.

Eu quero terminar lendo uma linda promessa da Palavra de Deus.

“Não temas, porque estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.” Isaías 41:10

O Senhor está esperando por você. Não duvide. Com certeza, se você pedir, ele aumentará sua fé, e quando isso acontecer, você estará no caminho de todos os vencedores.

Deixe Jesus segurar a sua mão.

37

COMO VENCER AS PREOCUPAÇÕES Neumoel Stina

TOPO

O que fazer para vencer as preocupações?

Todo mundo anda preocupado e ansioso. Algumas nações possuem armas que poderiam fazer deste mundo um deserto. Certas doenças tiram a vida de milhões de pessoas cada ano. E novas formas de enfermidades continuam aparecendo, surpreendendo e desafiando as maiores autoridades médicas e adicionando ameaças terríveis.

E ainda mais, aqueles valores morais que ajudam a preservar a sociedade estão sendo mais e mais ignorados. Por causa disso as chances de sermos agredidos ou assaltados são muito maiores que antes.

Além disso, a preocupação com a saúde, a segurança da família, o perigo de perder o emprego. Os pacotes econômicos, a instabilidade das bolsas afetando até àqueles que não investem na ciranda financeira.

O mundo está enfermo e parece que houve contágio geral. Não só a economia se tornou globalizada, mas, a violência, a poluição, e as doenças já estão em todas as regiões da Terra.

Mas consideremos juntos, as palavras encorajadoras que Jesus nos deixou. Estão no Evangelho de João, capítulo 14:1-3

“Não se turbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também.”

Aqui encontramos a resposta de Jesus para o problema das preocupações. Ele apresenta três razões porque devemos parar de nos preocupar.

Note, que as primeiras palavras do texto são: **não se turbe o vosso coração**. O grande Deus do universo que sabe todas as coisas - o nosso Pai Celestial - é muito sábio para enganar-se e muito bom para ser descortês. “O Deus eterno é seu refúgio”, e os braços eternos o sustentarão (Deuteronômio 33:27). Então por que nos preocupar?

Muitas vezes ficamos preocupados, e pensamos que os nossos pecados não foram perdoados. Deus, o nosso Pai celestial, é um Deus de amor. Ele se importa conosco, tem por nós grande consideração.

Deus conhece todas as nossas tristezas, nossos desapontamentos, e aqueles sentimentos que nos machucam.

Ele perdoa nossos pecados , e os lança nas profundezas do mar. (Miquéias 7:19)

Vejamos agora as 3 razões que nos ajudam a acabar com as preocupações:

1. A primeira razão porque um filho de Deus deve parar de preocupar-se é: **“Não se turbe o vosso coração, credes em Deus, crede também em mim.”**

Qualquer pessoa que crê em Deus, não entra em desespero. Primeiro porque crer em Jesus como o filho de Deus significa salvação, significa vida eterna. (João 17:3)

E segundo, aquele que crê em Jesus não é condenado, portanto tem seus pecados perdoados

Por que então preocupar-se com os pecados? Se ainda nos preocupamos com eles, é sinal que não acreditamos no perdão, ou então ainda não nos arrependemos.

Na primeira carta do Apóstolo João temos uma idéia do tratamento que o Pai nos dá através de Jesus: “Filhinhos meus, estas coisas vos

escrevo para que não pequeis. Se, porém, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo. Porque é por meio do próprio Jesus Cristo que os nossos pecados são perdoados. E não somente os nossos, mas também os do mundo inteiro.”

É também uma questão de lógica. Não temos que nos preocupar, porque se Deus investiu em nós a ponto de morrer numa cruz, Ele tudo fará para resolver os nossos problemas e nos preparar para a Vida Eterna. Deus não faz as coisas incompletas. Não temos que nos preocupar.

2. A segunda razão porque não nos preocuparmos é: **“Vou preparar-vos lugar.”** (Verso 2) Não se preocupe, vou preparar um lugar para você. Existe um céu além, à sua espera. Será o fim das injustiças humanas, da inversão de valores, do sofrimento dos inocentes, da penúria dos pobres, da insegurança e intranquilidade dos ricos.

Não se preocupe, existe um lugar maravilhoso esperando por nós. Lá não haverá, doença, morte, traumas ou sofrimento algum. Haverá então uma alegria maravilhosa e sensacional, com as maiores surpresas cada dia da eternidade.

Veja o que a Palavra de Deus diz: “E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá. Já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.” Apocalipse 21:4

3. Agora no verso 3 deste capítulo 14 de João, Jesus nos apresenta a terceira razão porque não devemos nos preocupar: **“E quando eu for, e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também.”**

Não se preocupe porque Jesus voltará em breve. Virá com poder, glória e majestade, acompanhado de milhões de anjos.

Virá justamente nesta época de medo, insegurança e angústia. Vejamos o que está escrito em Lucas 21:25-28 - **“Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia das nações em perplexidade.**

Haverá homens que desmaiarão de terror pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão abalados. Então se verá o Filho do homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, exultai e erguei as vossas cabeças, porque a vossa redenção se aproxima.”

Meu filho, está chegando o grande dia em que o Senhor virá nos buscar. O que nos aguarda é tão maravilhoso, que as dificuldades de hoje não poderão nos segurar.

Não tenha medo de nada, porque o nosso Rei está chegando. Volte-se para Deus. Creia, e encontrará a única paz que é capaz de vencer todo tipo de preocupação.

38

VAI E NÃO PEQUES MAIS Neumoel Stina

TOPO

Há na Bíblia uma história maravilhosa e impressionante de como Jesus devolveu a alegria de viver a uma pobre pecadora.

Quase todos queriam a condenação para a vítima, talvez até ela mesma pensasse que este seria o melhor caminho.

Mas, Jesus que veio buscar e salvar o perdido, não queria a condenação, mas almejava oferecer o Seu perdão, àquela pobre alma, livrando-a da morte.

A Bíblia em João 8: 1 a 11 nos conta esta história: *“Mas Jesus foi para o monte das Oliveiras. De manhã cedo apareceu de novo no templo, e todo o povo se reuniu em volta dEle, e Ele se assentou para os ensinar. Os escribas e os fariseus trouxeram a Jesus uma mulher apanhada a em adultério.*

Puseram-na de pé no meio do grupo, e disseram a Jesus: Mestre, esta mulher foi apanhada em adultério. Na lei nos ordenou Moisés que tais mulheres sejam apedrejadas. Tu, o que dizes?

Eles usavam essa pergunta como uma armadilha, para terem de que acusá-lo. Mas Jesus se inclinou, e começou a escrever na terra com o dedo. Como insistissem na pergunta, Ele se endireitou e disse: Aquele que entre vós está sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra.

Inclinando-se novamente, escrevia na terra. Quando ouviram isto, foram-se retirando um a um, a começar pelos mais velhos, até que ficou só Jesus e a mulher no meio onde estava. Jesus endireitou-se, de novo e disse: Mulher, onde estão os teus acusadores? Ninguém te condenou? Respondeu Ela: Ninguém, Senhor. Disse Jesus: Nem eu tão pouco te condeno. Vai, e não peques mais.”

O tumulto podia ser ouvido a um quarteirão dali. Interrompendo o pacífico amanhecer da cidade. E ali, no meio da multidão que se reunira para ouvir a Jesus, ela foi atirada.

Descalça e desgrenhada. Transpirando por causa do esforço que fizera, jazia ali. Tinha o cabelo molhado caindo-lhe no rosto. Os maxilares, endurecidos, os dentes, cerrados. Os lábios pressionados em resistência. As narinas dilatadas numa respiração aflitiva.

“Adultera!”, acusam-na. “Apanhada em flagrante!” Mas por quem? E por quê? Os Mestres e fariseus pedem que se cumpra a Lei, e querem a pena de morte. Mas para que uma pessoa sofra a pena de morte, a Lei exige que haja pelo menos duas testemunhas. Testemunhas para o ato de adultério.

Você pode imaginar a cena? Fariseus que sussurram e espionam, espreitando curiosos à janela da casa onde estava aquela mulher. Por quanto tempo ficaram ali? O quanto teriam visto?

Não estariam seus corações igualmente cheios de adultério ao espreitá-la naquele lugar de encontros clandestinos? No mínimo dois testemunharam o ato. Embora sem escrúpulos pelo pecado, e nenhuma compaixão pelo pecador.

Quando já haviam visto suficiente, esses protetores da moralidade arrombaram a porta do quarto onde ela estava nua e indefesa.

Debatia-se, enquanto eles lutavam para subjugá-la. Enfiaram-lhe as roupas como se fosse um animal capturado num saco, e esperneando e gritando foi levada à praça do mercado.

Chegou assim ao templo. Arrancada da privacidade de um abraço roubado e lançada à vergonha pública. Isto, pensava, é o fim. Seu destino sempre ligado ao dos homens. Das mãos deles havia recebido o pão. Agora, pedras.

Lá estava ela, sombria e calada, o olhar de ódio. A cada olhar, retorna outro, vindo de cada um que a cerca. Devolvendo-lhe o ódio incandescente que marca sua alma. Todos a encaram, exceto Jesus.

Enquanto isso, onde está o seu amante? Permitiram-lhe que escapasse pela janela, com o apoio das testemunhas? Sem dúvida fazia parte da conspiração de apanhar Jesus numa armadilha.

Pois não era a mulher que eles queriam destruir, nem tão pouco a Lei que queriam preservar. Ela era apenas a isca; as perguntas que faziam, eram a mola da armadilha.

Para desapontamento dos líderes, Jesus não entra no debate. Simplesmente, abaixa-se e concentra-se em pensamentos.

O silêncio é impressionante; o drama, intenso. Com os dedos, Ele escreve na areia. As cabeças inclinam-se para decifrar a escrita.

Permanecerá para sempre um mistério. Talvez fosse a respeito dos pecados cometidos pelo povo. Talvez fosse uma citação de Moisés. Talvez escrevesse os nomes dos líderes preeminentes da cidade. O que tenha sido, não foi para os nossos olhos, apenas para quem estava lá.

Jesus levanta-se: Todos os olhos se fixam nEle. Por fim responde: “Aquele que dentre vós está sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra.”.

Uma a uma, as pedras caíram ao chão. E um a um, afastaram-se dali. Começando pelos mais velhos, talvez por serem os mais sábios. . . ou, quem sabe, os mais culpados.

Jesus abaixa-se para escrever novamente. Desta vez, apenas para a mulher. Estão a sós, agora - a transgressora e o legislador. É o único que tem poder para condená-la, mas não o faz.

Ela dá um longo suspiro. O coração palpitando como uma mariposa presa entre as mãos. O Salvador enfrentou a todos por ela. Ela é a vitória dEle. Levanta-se novamente, desta vez para libertá-la: “Ninguém te condenou?” pergunta.

Ao que ela responde num tímido balbuciar: “Ninguém Senhor”. Quieta ela aguarda. Com certeza, Ele lhe preparava um sermão. Mas não houve sermão algum.

Só palavras de graça e encorajamento: “Nem eu tão pouco te condeno, vai e não peques mais!”. Ao ouvir estas palavras de verdade: deveria deixar para trás a vida de pecados.

O temor diminui. As feições abrandam-se. As rugas da testa se desfazem. Devo ficar? Devo perguntar alguma coisa? Devo agradecer-lhe? As dúvidas percorrem sua mente.

Olha-O. O semblante está se descontraindo. Para Ele também havia sido uma provação. Respira fundo, e seu sorriso parece dizer: “Vai, você está livre agora”.

Abre a boca para dizer algo. Mas as palavras não vêm. Afasta-se, e antes de dobrar a esquina, pára. . . pensa. . . e olha para trás a fim, de agradecer-lhe.

Mas Jesus está sentado, com a face apoiada nas mãos, orando ao Pai. Volta-se então e segue o seu caminho, deixando para trás uma vida de pecados e sofrimento.

Não há mais lágrimas agora. Anos mais tarde, haverá. Em alguns momentos durante o dia, quando olhar para os filhos adormecidos em seus leitos; ao despedir-se do marido quando este sair para o trabalho, de manhã; ao amassar o pão na solidão da cozinha.

Um casamento que não deveria ter tido. . . uma vida que não deveria ter vivido. Nada disso importava diante de um tão maravilhoso Salvador. Um Salvador que enfrentara a todos quantos queriam lançar-lhe pedras.

Um Salvador que condescendeu em acolhê-la e enviá-la novamente ao seu caminho, perdoada.

Um dia Jesus limpará de nossos olhos toda a lágrima, mas enquanto aqui estivermos devemos caminhar segurando na Sua mão.

Segurar as mãos de Jesus é como ouvir dEle: “Vai e não peques mais”.

39

COMO SER FELIZ Neumoel Stina

TOPO

Em João 15:11, O Senhor Jesus disse: “Estas coisas vos tenho dito para que o meu gozo esteja em vós e o vosso gozo seja completo.”

Quando alguém que está feliz chega parece que ilumina o lugar. Há pessoas que nem precisam falar, só a presença já torna o ambiente mais calmo, mais seguro, mais agradável.

E você é feliz? O verdadeiro cristão é assim. O patriarca Davi apresenta uma razão básica para essa felicidade: “Minha alma se regozijará no Senhor e se deleitará na sua salvação.” Salmo 35:9

Pensando bem, por que não ser feliz? Os nossos pecados foram perdoados, a presença e o poder de Deus agora estão conosco, e temos um futuro esplendoroso na terra dos sonhos - o Céu.

Quando perguntaram ao grande compositor clássico Haydn(Raidin) por que suas composições sacras eram tão alegres, deu uma bonita resposta: Não posso compor diferente, escrevo o que sinto.

Quando penso em Deus, meu coração se enche de tanta alegria que as notas dançam e pulam enquanto escrevo. Deus me deu um coração feliz, e tenho que servi-lo com espírito alegre.

Geralmente é culpa nossa quando mergulhamos na neblina fria da depressão, e nos demoramos em baixo de nuvens densas e escuras.

Quase todos estão nessa hora se queixando de alguma coisa, da situação mundial. A violência das grandes cidades esta rondando agora até as cidades pequenas.

A insegurança social, a instabilidade do sistema financeiro. Hoje a globalização leva crises setoriais para todas as regiões da Terra. As doenças de uma comunidade logo chegam aos demais lugares.

Enquanto isso, existe uma alegria exterior que não nasce dentro da pessoa. São festas, orgias, vícios, paixões de curta duração que tentam esconder um vazio horrível que se instalou dentro do ser humano.

Em tais circunstâncias “Até no riso tem dor o coração, e o fim da alegria é a tristeza”, como diz Provérbios 14:13.

Porém Isaías diz: “Regozija-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus. Porque me cobriu de vestes de salvação, e me envolveu com o manto de justiça.” Isaías 61:10

Há dois bonitos exemplos nos registros do Novo Testamento, descrevendo de modo prático como a salvação faz a pessoa feliz.

Quando o chanceler da Etiópia recebeu instruções da Palavra de Deus e, mandou parar o carro, ambos desceram às águas para ser batizado, e Filipe batizou o eunuco. Tanto ele como o apóstolo que o batizou ficaram muito felizes.

Quando saíram da água o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, não o vendo mais o oficial. E este foi seguindo o seu caminho, cheio de júbilo. Atos 8:26-40

O outro exemplo de alegria cristã é a do carcereiro de Filipos descrito em Atos 16:34, coincidentemente também após o seu batismo: “E levando os dois apóstolos para a sua casa lhes pôs a mesa e, com todos os seus manifestava grande alegria, por terem crido em Deus.”

Essa sensação parece o padrão normal de todos aqueles que aceitam a salvação oferecida por nosso Senhor Jesus Cristo.

Jesus quer que sejamos felizes. Ele diz: “Tenho-vos dito isto estas coisas, para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.” João 15:11

“A luz difunde-se para o justo, e a alegria para os retos de coração. Alegrai-vos no Senhor, ó justos, e dai louvores ao seu santo nome.” Salmo 97:11, 12.

O Cristianismo verdadeiro ilumina a vida. Alguns pensam que a religião limita a vida das pessoas, deixando-as frustradas e tristes. Mas a realidade é justamente o contrário.

Os que escolhem os caminhos do pecado, vivem agredidos em seus sentimentos, apresentam traumas, sequelas e marcas do pecado em suas vidas.

Alguns até escolhem a morte súbita pelo suicídio. Outras preferem a morte lenta, com o uso indiscriminado de vícios e drogas.

Mas os cristãos verdadeiros respiram um clima diferente. São inspirados pelas promessas da vida eterna que está no futuro. E como consequência acabam sendo felizes aqui também.

Graças a Deus o Seu reino prometido não é comparado a um funeral, mas a uma grande festa de casamento, com direito a um delicioso banquete, uma alegria interminável por toda a eternidade.

Quando entrarmos nesse Reino, serão ditas as seguintes palavras: “Muito bem, servo bom e fiel. Foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei: Entra no gozo do teu Senhor.” Mateus 25:21

E vejam o que diz Isaías: “Os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo. Alegria eterna coroará as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e gemido.” Isaías 35:10

“Eu me alegrarei com vocês, e nunca mais se ouvirá voz de choro, nem de clamor.” Isaías 65:19

Amigo, não troque essa alegria por nada neste mundo. Por que sofrer procurando as imitações falsas e ser capturado pelo engano do pecado?

Venha para os braços de Deus. . .e você sentirá uma alegria que jamais sentiu. Não espere para ser feliz. Aceite agora e comece a sentir hoje mesmo o sensacional gostinho do céu.

40

COMO DEUS NOS TRATA Neumoel Stina

TOPO

Depois da entrada do pecado no mundo, a Presença Divina não pôde mais ser vista pelos seres humanos. Além disso o finito não pode entender o Infinito, pois nossas limitações são muito grandes.

Como então podemos conhecer a Deus e saber como Ele nos trata se não podemos vê-Lo?

Bem, embora não possamos vê-Lo, Deus Se revela através das obras criadas, através da Bíblia Sagrada, através de profetas, das pessoas que acreditam Nele, mas a revelação máxima foi o envio de Seu Filho para salvar a humanidade do pecado e da morte.

O problema é que aqueles que não cultivam amizade com Deus, e não lêem a Sua Palavra, acabam tendo uma idéia subjetiva, inexata e até incorreta a respeito de Deus. Para alguns, Ele é vingativo, cheio de ira, distante das pessoas, arbitrário e extremamente severo.

Outros, acham que Ele é o responsável por todo o sofrimento e tragédias que acontecem no mundo.

Outros ainda, acham que Ele é um tipo de Papai Noel, cujo propósito principal é satisfazer os desejos dos seus protegidos.

O propósito deste programa, é ajudar você a descobrir como Deus realmente é, e mostrar como você pode aprender conhecer a Deus e ser abençoado por Ele.

No Salmo 103:10 existe uma declaração maravilhosa a respeito de Deus: “Ele não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui conforme as nossas iniquidades”.

Onde estaríamos sem essa bênção?

“Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões. Como um pai se compadece dos seus filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem. Porque Ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.” (Sl. 103:12-14)

Este lindo Salmo nos garante que Deus Se compadece de nós como um bom Pai.

E, no livro do profeta Isaías o Senhor diz que nos ama com o amor de mãe: “Acaso pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu , todavia, não me esquecerei de ti.” Isaías 49:15

Uma mãe pode ter 8 filhos. Todos para ela são importantes e insubstituíveis. Ela procura atender a todos e amar de forma igual. Mas quem fica doente, ou o filho que está viajando, ou que está com problemas, aquele que saiu de casa, que não manda notícias e não voltou... O coração da mãe está mais voltado para esse filho

Amigo, Deus é assim. O Seu amor é incondicional. Mesmo que você esteja longe dEle, Ele ama você da mesma forma ou mais ainda, porque deseja ver você bem.

Mesmo que você não esteja frequentando a Igreja, não esteja orando, ou lendo a Sua Palavra, mesmo que você seja um rebelde, Ele o ama muito, porque nunca se esquece de você.

Se um filhinho seu cai e se machuca, você o ama menos por isso? Querido, Deus é assim. Quanto mais você precisa, mais perto Ele está.

Jesus, veio revelar o caráter do Pai. Ele disse: “Não vim chamar os justos que nao precisam de arrependimento, mas sim os pecadores. O médico vem para salvar o enfermo e não as pessoas sãs.” Lucas 5:31 e 32

Por isso Ele foi chamado amigo dos pecadores. Lucas 7:34
Jesus veio mostrar o amor de Deus. Em João 3:16 a Bíblia diz que Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o Seu Filho Unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça mas tenha a vida eterna.

A história do filho pródigo ilustra muito bem como é Deus. Ele recebeu o filho que gastou toda a sua fortuna. Recebeu com amor imenso. Perdoou todas as coisas erradas que fez. Não cobrou a vida dissoluta e pecadora. Recebeu-o como estava. O menino chegou até a cuidar de porcos quando perdeu tudo. Voltou cheirando mal. O pai não disse: Você tem que tomar um bom banho e depois vou abraçar você.

Não meu amigo, primeiro ele o abraçou, depois o purificou. Depois o vestiu com roupa novíssima. Não humilhou o filho arrependido. Louvado seja o Senhor porque o Pai deseja ver os Seus filhos felizes, perto dEle.

Olha que o Pai está esperando por você. Se está longe, venha de onde estiver. E vai encontrar com certeza, braços abertos esperando por você.

Deus espera que voltemos para os Seus braços. Porém, muitas vezes Ele nem espera, Ele via atrás.

Deus nos procura sempre e que o nosso bem, ele procurou Adão escondido atrás da árvore. Ele procurou Elias escondido numa caverna. Ele procurou Pedro escondido num barco pescador.

É assim que Deus nos trata.

Por quê sofrer longe dEle? Venha para os braços do Pai, agora. E vai receber neste abraço, a segurança e a paz que tanto procura, porque Deus sempre nos trata com muito carinho, com muito amor.

41

DESVIOS NA ESTRADA DA VIDA Neumoel Stina

TOPO

Você já viajou de carro alguma vez?
Em algumas viagens, especialmente as mais longas, quase sempre há algum imprevisto. E os imprevistos nos atrasam.

Mas o que mais incomoda nos imprevistos, são os desvios. Que muitas vezes são longos e demorados.
Foi uma barreira que caiu da montanha ou um acidente que bloqueou toda a estrada. Ou ainda alguma outra coisa qualquer.

Quando chega um desvio, você já sabe: É perda de tempo, atraso na viagem, cansaço adicional.

Por vezes há parentes ou amigos esperando e não dá para avisar que haverá atraso. Outras vezes você tem um compromisso sério, e qualquer atraso representa mão de obra e contratemplos. Uma coisa vai puxando outra e acaba nos complicando.

Na estrada da vida, as coisas são muito parecidas.
Tudo vai bem, de repente um probleminha na escola dos filhos começa a incomodar, ou lá no emprego as mudanças atingiram você e você começa a mudar o seu estilo de vida.

A vida religiosa também não escapa dessas surpresas inesperadas.
Você parecia ter paz, as coisas iam bem na igreja. Em casa todos aparentavam estar felizes, e inesperadamente entra uma pedrinha dentro do sapato.

Até essa área tem os seus altos e baixos, como a bolsa de valores.
Só que no sentido espiritual, essas trepidações acabam favorecendo a nossa maturidade. O apóstolo Pedro até diz que isso desenvolve uma outra virtude chamada perseverança e termina por beneficiar o nosso bem global. (I Pedro 1:6,7)

Há um grande princípio bíblico que nos consola e mais ainda, nos assegura que os desvios que perturbam o curso da nossa vida, se analisados pelo prisma do amor de Deus, podem com certeza representar um bem maior que está para nos acontecer.

Esse texto está em Romanos 8:28: “Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu decreto.”

Há vários exemplos bíblicos que comprovam os desígnios da Providência. Vamos citar apenas dois:

Moisés foi escolhido por Deus para ser o libertador do Seu povo no passado. No entusiasmo de querer agir com rapidez acabou matando um egípcio que fustigava gente de sua família. Daí, teve que fugir porque faraó queria vingar-se dele. Foi esconder-se em um deserto e lá ficou por 40 anos até morrer o monarca que queria matá-lo. Um desvio irrecuperável de acordo com a lógica humana.

Mas nesses 40 longos anos, O Senhor trabalhou aquele coração violento, para a paciente tarefa de liderar o povo de Deus no futuro, naquele mesmo deserto. Sem aqueles momentos de silêncio e devoção o mundo não veria um dos maiores líderes de todos os tempos.

E além disso, na solidão do deserto, Deus o inspirou diretamente a escrever o Pentateuco, que são os cinco primeiros livros da Bíblia, e também o livro de Jó.

Outro exemplo magnífico aconteceu com José.

Aos 17 anos duas profecias indicavam o sucesso desse rapaz e o futuro brilhante que o aguardava. De repente acontece um grande desvio na estrada da vida. Foi vendido pelos próprios irmãos para uma caravana de ismaelitas que o levariam como escravo do segundo homem do Egito, Potifar.

Quando as coisas iam melhorando, acontece um desvio adicional em sua vida. Acabou sendo acusado injustamente de estupro e foi parar em uma prisão por 2 anos.

Mas não perdeu a fé em Deus. Não se desanimou. Qualquer pessoa mediocre não teria forças para pensar em uma guinada para o bem naquelas circunstâncias.

Mas José pensou. Não apenas pensou, mas confiou na direção divina, que não deixa ninguém no meio da estrada. Após esse desconfortável desvio, contra toda a lógica ele foi colocado numa posição de honra inigualável. Tornou-se a pessoa mais importante do Egito, depois de Faraó.

Querido amigo, não sei o que pode estar ocorrendo em sua vida agora mesmo.

Você pode estar sem emprego agora.

Você pode ter um processo esmagando a sua tranquilidade.

Pode estar com problemas na família.

A doença pode estar rondando a sua casa.

Você pode até pensar que Deus não se importa com uma pessoa que não deu a Ele o primeiro lugar até hoje.

Mas filho, acredite que Deus porá você de volta na estrada.

Uma estrada melhor, que vai levar você ao LAR CELESTIAL.

Acredite em Jesus, pois Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Você pode desviar de tudo e de todos nesta vida, mas uma coisa você não pode fazer: se desviar de Jesus.

Se há desvios na estrada de sua vida, deixe Jesus conduzir você. Coloque-O em primeiro lugar. Ele vai levá-lo de volta aos braços do Pai.

42

BUSCANDO A VERDADE À NOITE Neumoel Stina

TOPO

Todos precisamos de Jesus. E por incrível que pareça até os religiosos precisam dEle.

Em João 3:1 a Bíblia diz: “Havia entre os fariseus, um homem, chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este, de noite foi ter com Jesus.”

Um fariseu, um dos guardiões intelectuais da Lei. Membro do Sinédrio - o respeitado conselho de governantes.

Um mestre em Israel, uma autoridade, cuja opinião poderia influenciar um voto, alguém cujas palavras eram levadas em grande consideração.

Nicodemos está no topo da escalada religiosa, olhando para baixo. Mas a vista lá de cima é, no mínimo, decepcionante. Então, desce para caminhar. Ele busca algo. Nicodemos vem à noite.

Assim, acobertado pela escuridão da noite, Nicodemos segue seu caminho pelas ruas de Jerusalém. . . vagarosamente. . . com cautela . . . caminhando nas sombras para evitar ser reconhecido.

Ele busca a verdade. Mas vem à noite. Não vem em caráter oficial, mas particular. É um encontro arriscado. Os boatos poderiam atingi-lo.

Teria muito a perder: seu prestígio como mestre em Israel, e sua posição no conselho de governantes. Mas ainda assim ele vem. Não por curiosidade, mas porque sua consciência está pedindo.

E o relato acerca de Jesus transformando a água em vinho! Quem poderia explicar isto? Como poderia Jesus ser capaz de fazer tais

coisas? A menos que as mãos de Deus estivessem realmente sobre Ele.

Mas, ele não tinha credenciais, nenhuma educação formal, e não mostrava nenhum desejo de pertencer ao círculo fechado dos líderes religiosos. Esse Jesus é mesmo um enigma.

Noite após noite, Nicodemos se debate com a mesma questão: “Seria Ele o Messias?” E noite após noite, sem dormir, sentia-se encurralado, pressionado, ansiando por uma resposta.

Então ele foi. À noite, é verdade, mas foi. Jesus está cansando, não há dúvida, depois de um longo dia de ensinamentos, respostas a perguntas, milagres realizados.

Mas Ele está pronto a atendê-lo. Porque Jesus sempre está, para quem vem a Ele. E encontra Nicodemos quando este ousa encontrá-lo. À noite.

Este encontro desarma o fariseu, tanto teologicamente quanto pessoalmente. À medida que a conversa balança de um lado para o outro, pendendo sempre para Jesus, é fácil ver, mesmo à noite, quem ocupa o lugar de mestre é quem está ali para tomar notas.

Nicodemos ouve. Em silêncio. Respeitosamente. Concentrado. Olhando fundo nos olhos de Jesus.

Nicodemos sempre conviveu com os cérebros mais respeitáveis da hierarquia religiosa. Alguns tinham sido seus professores, outros, alunos. Eram a elite.

Já olhara fundo nos olhos deles, e sempre achou que faltava algo, alguma coisa faltava na vida deles, inclusive na sua própria.

Mas, agora que sua alma penetra os olhos de Jesus, sente tocar a orla do manto divino. O olhar de Jesus. A autoridade em sua voz. Em vez de ninharias e títulos, Ele fala palavras de vida.

Uma vida inteira dedicada ao estudo da Palavra, e agora Nicodemos se confronta com a própria Palavra encarnada.

Ele veio na escuridão. Agora está na presença brilhante da Luz do Mundo. Está a um passo do Reino de Deus, bem à porta. E, ao

fluírem em cascata as palavras dos lábios de Jesus, Nicodemos compreende que Jesus é aquele de quem os profetas falaram.

Um centelha atinge a orla de sua alma, mas é apenas um leve queimar. Pois Nicodemos é um homem cuidadoso. E tem muito a perder.

Mas uma brasa permanece em seu coração. Uma brasa que a tragédia irá reacender em chamas de coragem.

E será essa tragédia que libertará Nicodemos das sombras, e o trará para junto do Salvador . . . em plena luz do dia.

Como disse Jesus: “E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim.” João 12:32.

Ao ver Jesus na cruz Nicodemos se rendeu. Não pode mais suportar a força do amor.

Aquele homem que a princípio temia o encontro com Jesus, e o procurou na escuridão da noite. Ao ver Jesus pendurado no madeiro, pode sentir verdadeiramente o que é nascer de novo.

Sentiu que o amor de Jesus pode transformar, libertar das amarras do pecado e sentiu-se um ser livre para amar e se entregar a seus semelhantes.

Prezado amigo, prezada amiga. Hoje Jesus quer olhar dentro dos seus olhos e dizer-lhe o quanto lhe tem amor. Ele quer lhe dizer que foi por amor que suportou todas as dores e toda a vergonha.

Você pode buscar a Jesus em qualquer hora de sua vida. Ele está pronto a lhe receber. Não deixe para depois, entregue já, sua vida a Ele.

Ele acenderá em você a chama do amor, como fez com Nicodemos. Abra agora o seu coração e deixe o olhar de Jesus pousar em você.

43

JESUS É A VERDADEIRA FONTE Neumoel Stina

TOPO

Alguma vez você já sentiu sede?
Já desejou algum dia estar em paz consigo mesmo e com Deus?

Aquele Jesus que disse: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba.”
João 7:37, é o mesmo que se encontrou com a mulher samaritana,
junto ao poço, perto de Sicar.

Esta história está registrada em João 4.
O sol palestino lança seus raios fulgurantes e imparciais tanto sobre
uma desconhecida samaritana, quanto sobre o Salvador do mundo.
Cansado da viagem, Jesus senta-se à beira do poço de Jacó.
Também ela se encaminha para o poço, sem saber que tem um
encontro marcado com o plano de Deus. Pois ela é a razão porque
“era necessário passar por Samaria.”

Ela está cansada. Não tanto por causa do jarro que leva, mas por
causa do vazio que carrega em seu coração. Um vazio deixado ao
longo de rudes anos passados.

As torrentes de paixão, que já foram célebres em sua vida,
acalmaram-se agora. Está desgastada e alquebrada, com o rosto
todo marcado de rugas.

Por esta razão ela vem a esta hora, a mais quente do dia, evitando
os comentários gerados pela sua reputação. As outras mulheres
costumam vir à tardinha, quando o ar está mais fresco e confortável.

Elas não vêm apenas para retirar água do poço, mas também para
tirar o véu que são obrigadas a usar pela sociedade machista em que
vivem.

Vêm em busca de companhia, de uma conversa informal, de riso, e naturalmente, de mexericos - a maior parte se referindo exatamente àquela mulher.

Assim, para esquivar-se das viúvas de Sicar, ela enfrenta sol escaldante. Qualquer coisa para evitar o olhar recriminador daquelas de melhor reputação.

Por um período de cinco maridos ela tem vindo a esse poço. Sempre ao meio- dia. Sempre sozinha.

Sentimentos de culpa eram seus únicos companheiros enquanto repassa a fútil estrada da vida por onde tem andado. Volta às encruzilhadas, onde caminhos deveriam ter sido tomados, onde talvez tivesse encontrado a felicidade. Mas ela sabe que nunca poderá voltar atrás.

Está num beco sem saída, vivendo um tipo de relação que sabe não a levará a nada. Mas por enquanto ela precisa dele.

Sua presença preenche as noites solitárias com um mínimo de companhia, embora insípida e morna.

Tem passado de homem para homem como se, num deserto, tivesse sido acometida de insolação e delírio. Para ela, o casamento tem sido uma miragem fugidia.

Retorna sempre à fonte matrimonial, com esperanças de extrair alguma coisa com que saciar sua sede de amor e de felicidade. Mas sempre e sempre sai desapontada.

E assim, sob o peso de tais pensamentos, chega à fonte de Jacó, com o cântaro vazio, símbolo da sua própria vida.

Quando seus olhos encontraram os do Salvador, Ele percebe dentro dela uma dor cavernosa, uma cisterna na alma, que permaneceria vazia se Jesus não a enchesse.

Através dos olhos mergulha no passado dela com muita ternura. Vê cada chama explodindo de paixão... e as feridas decorrentes dos fracassos.

E, no entanto, para ela, uma mulher com a vida arruinada, Jesus oferece uma das mais profundas explicações já vistas nas Escrituras a respeito de comunhão - ensina que Deus é espírito e que a comunhão não é uma aproximação física à Igreja, mas uma aproximação da alma ao espírito de Deus.

Também digno de nota é aquilo que Jesus não diz. Ele se refere à condição marital passada e presente daquela mulher, sem nunca mencionar seu pecado.

Não faz nenhum apelo ao arrependimento. Não apresenta nenhum plano de salvação. Não oferece nenhuma oração.

Para ela este estranho era a princípio simplesmente um “judeu”. . . que logo passou a ser “Senhor” . . . e então “um profeta”. Enfim ela o vê exatamente como Ele é - “o Messias”, “o Salvador”.

Ao ter aquele momento íntimo de percepção, ela O deixa para dar as boas novas àquela cidade que tanto a acolheu como a repeliu.

Para trás, sobre a areia, ficou o jarro de água, vazio. Abre-se à sua frente uma vida inteiramente nova. E com o coração transbordando de água viva, começa a andar.

A princípio devagar. E depois, tão depressa quando suas novas pernas a possam levar.

Amado ouvinte, se o seu balde está vazio, Jesus é a fonte. Se você tem sede, Jesus é a água da vida. Permita que Ele realize os desejos do seu coração.

44

MARIA ESCOLHEU A MELHOR PARTE Neumoel Stina

TOPO

Você já teve oportunidade de escolher?
Sempre escolheu corretamente? Ou gostaria de voltar atrás em alguma escolha?

Num mundo tão atribulado, de correrias, inúmeras atividades, muitas vezes nos esquecemos de que há um Ser maior, que nos criou e deseja que sejamos realmente felizes.

Porém, a felicidade depende de nossas escolhas diárias.

A real felicidade está ligada à confiança que adquirimos ao nos relacionarmos com Jesus e na amizade que desfrutamos com esse relacionamento.

A Bíblia relata no livro de Lucas capítulo 10, versos 38-42, uma história singular, de duas irmãs que tinham prioridades diferentes para a vida.

Vejamos o relato:

“Indo eles de caminho, entrou Jesus numa aldeia. E certa mulher por nome Marta, o recebeu em sua casa. Tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra.

Marta, porém, andava distraída em muitos serviços e, aproximando-se disse: Senhor, não te importas de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude.

Respondeu-lhe Jesus: Marta, Marta, estás ansiosa e preocupada com muitas coisas, mas só uma é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada.”

Jesus acabara de cruzar o árido e nada acolhedor deserto da Samaria, está se dirigindo à Jerusalém

É outono, e as folhas secas rolam, levadas pelo vento, farfalham anunciando que o inverno está próximo. Será o último inverno de Jesus. Em seis meses estará morto. Ele sabe disso. Por esta razão, para ele o inverno já está presente, penetrando no coração.

A três quilômetros de Jerusalém, numa pequena vila da encosta leste do Monte das Oliveiras, Ele pára. A vila chama-se Betânia.

Ali vem à procura de um abrigo que o afastasse por um pouco da fria realidade que o aguarda em Jerusalém. Vem em busca de um lugar para se aquecer e para conversar com seus amigos.

Chega ao lar de Maria e Marta. Lar, não é algo comum na vida de Jesus. Sempre abrigou-se à sombra de uma oliveira na encosta de uma colina. . .à beira do fogo numa praia. . .no casco de um barco de pescadores.

Esses foram os poucos lares de que pôde usufruir nos últimos três anos. Pois, embora as raposas tenham covis, e as aves do céu tenham ninhos, o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

Para Jesus, descansar a cabeça no aconchego de um lar é algo muito especial. Sobretudo num lar como este. . .onde é reconhecido como Senhor; onde é amado.

Embora o mundo não o acolha, quando bate à porta deste lar, Ele é recebido de braços abertos.

Marta, a irmã mais velha, a proprietária da casa, é a primeira a atender. Seu entusiasmo ecoa dentro da casa: “Maria! Maria! Venha depressa! É Jesus!” Maria vem correndo para recebê-Lo.

Ambas passam de imediato a cuidar dEle. Marta traz-lhe um copo de água fresca. Marta, sempre pronta a servir. Tão cheia de energia!

E Maria. . . Maria é bem diferente. É romântica, sonhadora. Também muito caprichosa, mas tem outras prioridades na vida. Sabe cozinhar muito bem, mas não gosta muito de arrumar a bagunça que deixa na cozinha.

Maria é perceptiva. Suas perguntas são poucas, mas inteligentes. É uma boa ouvinte. Sensível e calma.

Enquanto Maria tira as sandália de Jesus e lava-lhe os pés cansados, Marta ocupa-se da cozinha.

As duas estão interessadas em ouvir o que Jesus tem para contar a respeito dos discípulos, das viagens de cidade em cidade. De como Jesus curava os doentes, como expulsava os demônios.

Quando Maria terminou de lavar os pés de Jesus, colocou a bacia de lado com a toalha úmida, e sentou-se aos pés de Jesus.

Sua postura física reflete o sentimento do seu coração. Humilde. Reverente. Pronta para escutar e aceitar os ensinamentos. Todas as qualidades de uma boa aluna. E ali aos pés de Jesus ela fica sorvendo cada palavra que tão docemente sai dos lábios do Salvador.

Marta está dividida entre escutar Jesus e lhe preparar uma farta refeição. Uma refeição digna para o Senhor. Fica com os ouvidos atentos, mas suas atividades na cozinha são muitas, que às vezes ela se distrai. Pega farinha para fazer um pão fresco. Ela deseja oferecer o melhor a Jesus.

O que Marta está fazendo irá terminar em uma única refeição. Mas, o que está sendo feito na outra sala, isto sim durará para sempre.

As palavras de Jesus são doces, eternas. Mas Jesus também está preocupado. Ele é um homem marcado. Sua morte se aproxima e Ele sabe disto.

Mesmo assim Jesus tem muito a oferecer. Suas palavras penetram o coração de Maria. Seu coração está aberto para receber palavras de vida e salvação.

Marta, no entanto, foi colhida pela roda-viva das atividades na cozinha. Você também já foi colhido pela roda-viva da vida que não tem tempo de chegar-se aos pés de Jesus?.

O gesto de Marta é esplêndido, porém errado. Porque Jesus não quer comida; Ele quer solidariedade. Porém Marta não sabe disso. Seu suor corre pela testa, enquanto amassa vigorosamente o pão.

Marta ouve vozes na sala, não distingue as vozes, mas este som a agride. Não pode acreditar que Maria não a está ajudando, e ela está sozinha na labuta.

Ao sentir que não daria conta, com todo furor vai até a sala: “Senhor, não te importas de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude!”

Marta está muito brava. Não se dirige diretamente a Maria. Está mesmo zangada. Com suas rudes palavras revela que está com muita raiva. Ao mesmo tempo que acusa Maria de preguiça, acusa Jesus de desinteresse.

“Marta, Marta”, diz o Mestre. Há um tom de tristeza na voz de Jesus. “Estás ansiosa e preocupada com muitas coisas, mas uma só é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada”

Gentilmente Jesus quis ensinar uma grande lição: a comunhão com Ele é uma prioridade. É também uma escolha. É a melhor parte do pão da vida. De fato, é o prato principal.

Jesus diz algo extraordinário a respeito da escolha de Maria: seria uma parte permanente em sua vida; para sempre, eterna. Isto era uma promessa.

E o que fez Maria? Simplesmente sentou-se. Mas a diferença estava onde ela havia sentado - Aos pés de Jesus.

Hoje Jesus está fazendo o convite. O que Ele mais quer é o seu interesse, sua companhia. Ele quer que você se assente aos Seus pés. Ele tem muito para lhe dizer.

Não perca esta oportunidade de aceitar o convite de Jesus. Ele quer dar a você a vida eterna. Dê a Jesus o que ele mais quer - seu coração.

45

COMO TER AS ORAÇÕES ATENDIDAS Neumoel Stina

TOPO

Todo cristão verdadeiro sabe que a oração é muito importante em sua vida. Devemos saber como orar e a oração se tornará uma experiência natural e espontânea, um hábito constante nos bons momentos e principalmente quando aumentam as nossas preocupações.

Um exemplo disso está na parábola da viúva pobre, contada pelo Senhor. A viúva pedia ao juiz para atendê-la, com uma persistência tão grande que chegou a ganhar pelo cansaço.

O juiz nem justo era, mas a importunação da mulher começou a ficar tão frequente que ele já não aguentava mais. Algumas vezes esta parábola ensina pelo contraste.

Se o insensível juiz resolveu atendê-la para se ver livre, imagine Deus que é amor e bondade, quão feliz fica cada vez que atende seus queridos filhos em suas necessidades. A moral da parábola nos ensina a não esmorecer quando as orações não são atendidas na hora.

Algumas vezes Deus diz sim; outras vezes diz não e outras diz espere um pouco.

Leia junto comigo no evangelho de Lucas capítulo 18:3-8 este relato: “Havia também naquela cidade uma viúva, que vinha ter com ele, dizendo: Julga a minha causa contra o meu adversário.

Ele por algum tempo não quis atender a viúva; mas depois disse consigo: Bem que eu não temo a Deus, nem respeito a homem algum. Todavia, como esta viúva me importuna, julgarei a sua causa, para não suceder que, por fim, venha a molestar-me.

Então disse o Senhor: Considerai no que diz este juiz iníquo. Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, ainda que pareça demorado em defendê-los?”

Amigo, não deixe o braço do Senhor tão depressa. Não pare de orar. Jesus começa esse capítulo dizendo que devemos orar sempre sem desfalecer. Em outras palavras não podemos nos cansar, desanimar ou desistir.

Ele até diz que devemos ser como uma criança. As crianças quando pedem alguma coisa não param aí. Ficam pedindo, insistindo até conseguirem o que querem. Os pais até podem se cansar, mas elas continuam a pedir e não se desanimam.

Toda pessoa que reza ou faz uma oração tem pedidos a fazer e esperar ter uma resposta. Só que geralmente a pessoa se esquece de escutar a resposta de Deus.

Digamos que sua família saiu de viagem, e você não foi por causa do trabalho. A saudade começa a apertar e daí você pega o telefone e diz à esposa: Estão todos bem? As crianças como vão? Querida eu amo você!

Do outro lado da linha a esposa responde: Todos estamos muito bem. Querido eu o amo. Já pensou se você apenas falasse e depois não parasse para ouvir? Deixaria de escutar a declaração de amor de sua esposa! Estaria perdendo a melhor parte do telefonema.

Quantas vezes perdemos a melhor parte da oração, que é a resposta do Senhor. O problema é que perdemos a paciência de esperar.

Em um estado do sul, uma garotinha pobre parou em frente a um grande parreiral de uvas. O dono das videiras passando por ali perguntou à menina se ela queria um pouco de uva. Ela afirmou que queria.

O homem pegou a cestinha dela e disse para ela esperar. Só que ele demorou um pouco e ela pensou que ele não voltaria mais. Já estava desanimada quando ele apareceu com a cestinha cheia até a boca, com as melhores uvas. Valeu esperar!

Querido ouvinte, se a resposta que está esperando ainda não chegou, o que você faz? Desiste? Perde a fé? Leia o Salmo 37:7:

“Descansa no Senhor e espera nele.” Esse esperar não é uma atitude passiva.

Todos nós somos participantes com Deus no processo das orações atendidas. Quando o nosso Salvador chegou ao túmulo de Lázaro para o ressuscitar segundo o Evangelho, Ele disse: “Tirai a pedra.” João 11:39.

Certamente Aquele que podia dizer: Lázaro, sai para fora, também poderia rolar aquela grande pedra com o poder da Sua palavra. Mas não o fez, porque os amigos de Lázaro podiam fazer isso.

Cristo não apenas aceitou, mas incentivou essa participação. Mas o que nenhum outro podia fazer, Ele fez.

Quando Jesus multiplicou os pães, também inspirou as pessoas em sua participação. Ele poderia ter multiplicado os pães e os peixes a partir do nada, mas escolheu utilizar o lanche de um garoto como ponto de partida.

O menino levava em sua bolsa, a merenda de 5 pães e 2 peixes. O Senhor deseja que participemos do milagre das orações atendidas.

Não se esqueça de que é a oração da fé, que é atendida. Está escrito no evangelho de Marcos capítulo 11:24: “Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes orando, crendo recebereis, e será assim convosco.”

As nossas orações devem ser feitas em espírito humilde e submisso a Ele. Jesus orava assim. Ele disse: “Seja feita a Tua vontade” Mateus 6:10. “Não se faça como Eu quero, mas assim como Tu queres.” Marcos 14:36

Os seres humanos tem muita dificuldade em compreender quando a resposta divina contraria a nossa vontade ou os nossos desejos pessoais.

Às vezes pedimos coisas erradas e outras vezes pedimos até coisas certas, mas fora do tempo. O nosso problema é a falta de fé e confiança no amor e na administração de Deus, e acabamos decidindo nós mesmos o que é bom para nós.

Jesus ensinou também outro princípio importante: “E quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai,

para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas.” Marcos 11:25

Para que as nossas orações sejam ouvidas e atendidas devemos esquecer as mágoas, os ressentimentos e entrar no clima da paz divina.

Todo pecado deve ser confessado a Deus. “Se eu me apegar a iniquidade o Senhor não me ouvirá.” Salmo 66:18.

“Em verdade, em verdade vos digo, se pedirdes alguma coisa ao Pai em Meu Nome, Ele vos atenderá. Até agora nada tendes pedido em meu nome. Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.” João 16:23-24

Vou fazer um resumo pra você:

Se você quer ter suas orações atendidas peça sem esmorecer.

Dê tempo para ouvir a resposta de Deus.

Faça sua parte, creia, peça segundo a vontade de Deus.

E não deixe que algum pecado o impeça de receber as bênçãos prometidas.

Por fim peça em nome de Jesus.

Deus o atenderá!

46

COMO VIVER PELA FÉ Neumoel Stina

TOPO

Helen Keller nasceu cega e surda. Assistida por uma professora paciente e perseverante, Hellen lutou desesperadamente para aprender a falar.

São dela essas repousantes palavras: “Uma simples fé infantil no divino Amigo, soluciona todos os problemas que possam surgir em nossa vida.” Ela aprendeu a viver pela fé no mundo do silêncio total e da completa escuridão. Seu exemplo de fé comoveu e animou a milhares.

Não importa o grau de dificuldade que as pessoas tenham que enfrentar, ninguém irá longe se não viver pela fé.

“De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que abençoa a todos os que O buscam.” Hebreus 11:6

Para que você entenda melhor veja a definição de fé: “É a certeza das coisas que se esperam, a convicção dos fatos que se não vêem.” Hebreus 11:1

Nós nem precisamos de explicações filosóficas ou teológicas de como funciona a fé. Basta analisarmos o que a fé conseguiu fazer por várias pessoas.

O patriarca Abraão foi chamado por Deus para sair da sua cidade, do meio de seus parentes, para uma terra distante.

Saiu pela fé, inclusive sem fazer perguntas e sem reclamar. A confiança que tinha em Deus era muito maior que as possíveis dúvidas que assaltam a todos os seres humanos.

Até mesmo quando as declarações de Deus contrariavam toda a lógica humana, Ele caía fora da dúvida e mergulhava de cabeça naquilo que Deus dizia.

Foi por essa razão que ele foi chamado de pai da fé. O apóstolo Paulo na carta escrita aos Gálatas descreve de uma forma muito simples esse processo: “E creu Abraão em Deus e isso foi considerado como justiça em seu benefício.” Gálatas 3:6

Como surge a fé? Qual o canal por onde somos agraciados com fé? A fé pode ser desenvolvida? Se pode, de que maneira? A resposta é muito clara e está escrita em Romanos 10:17. “A fé vem pelo ouvir e o ouvir pela Palavra de Deus.”

Santo Agostinho uma vez escreveu: Fé é mediante a Palavra de Deus crer no que não vemos, e a recompensa de ver, sentir e usufruir aquilo em que cremos.

Quando o antigo povo de Deus em sua fuga do Egito se deparou com o Mar Vermelho, o Senhor disse: Marchem. Entretanto o oceano estava a frente deles. Mas quando começaram a marchar, as águas se abriram e passaram em terra seca. Os egípcios que não estavam agindo pela fé, os seguiram e foram submergidos pela fúria do mar.

Sem fé é impossível ir longe. Sem fé é impossível vencer. “Porque tudo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.” I João 5:4

Um outro exemplo extraordinário de fé ocorreu quando Deus ordenou a Noé que construísse uma arca para escapar do dilúvio. Acontece que naquele tempo não existia chuva. E no meio do deserto ele começa a construir um gigantesco navio para a zombaria implacável daqueles que não tinham fé.

E outra vez, como sempre acontece, o resultado da fé é a salvação. Parecia um contra-senso, um absurdo, mas acreditar em Deus sempre foi o melhor negócio para o ser humano.

A menos que o que está acima de nós, entre em nós, sempre seremos afetados pelo que está ao nosso redor. Em outras palavras, quando a fé é acolhida no coração humano, nada no mundo nos poderá separar do grande amor de Deus.

Às vezes parece que não temos saída para os dilemas e problemas que nos afligem, Às vezes não podemos enxergar o caminho do nosso próximo passo, mas ao nos movermos na direção de Deus, Ele nunca nos abandonará.

O apóstolo Paulo passou por muitos perigos, naufrágios, ameaças de todos os tipos, mas sempre foi um homem de fé, e sempre Deus lhe deu forças para superar os desconfortos, as ameaças e os sofrimentos.

Foi a fé que o fez capaz de cantar em uma prisão. Enquanto louvava a Deus perto da meia noite, aconteceu um terremoto na penitenciária e o carcereiro chefe acabou se convertendo pela certeza da presença divina.

Depois de velho, o grande apóstolo foi preso outra vez e esteve preso por dois anos. Lá na prisão, ele disse as seguintes palavras citadas em sua segunda carta a Timóteo 1:12: “E por isso estou sofrendo estas coisas, todavia não me envergonho; porque sei em quem tenho crido, e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia.”

Pode ser que nós nunca tenhamos uma prova difícil como a do grande apóstolo Paulo, mas cada dia talvez tenhamos que enfrentar testes menores.

Vivendo pela fé os pequenos detalhes do dia a dia, estaremos sendo habilitados para maiores conquistas e maiores vitórias.

Lembre-se que a fé torna as coisas possíveis, e não fáceis. Jesus disse: “Se tu podes crer, todas as coisas são possíveis àquele que crê.” Marcos 9:23.

Querido ouvinte, se você hoje está se julgando longe de Deus, se não está acostumado com o poder da fé ou se há complicações que o preocupam. . .

Se pensa que não pode se aproximar de Deus, saiba que neste momento Ele está aí bem perto de você.

Começar a viver pela fé é tão simples como o abraço de uma criança em seu próprio pai.

Peça ao Senhor que o ajude a viver pela fé, e sinta-se abraçado pela misericórdia e louve o bendito nome de Deus.

47

COMO, QUANDO E ONDE ORAR Neumoel Stina

TOPO

Você acha que deve haver um lugar específico, um horário próprio e uma maneira adequada de orar?

A oração que o Senhor ensinou aos seus discípulos nos dá uma idéia clara de como orar. Mas o Senhor foi acrescentado orientações na medida em que os apóstolos iam participando do maravilhoso ministério de Jesus.

Antigo e Novo Testamentos iluminam este tema. Na Bíblia, a fonte inspiradora, encontramos respostas para perguntas como estas: Devemos sempre ter um horário fixo, um lugar definido, ou uma forma já estabelecida para a oração? Temos que ir sempre a igreja para orar?

Ouçã as palavras de Jesus: “Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto, e fechada a porta, orarás a teu Pai que está em secreto; e teu Pai que vê em secreto, te recompensará.” Mateus 6:6.

A oração pública tem o seu lugar no culto a Deus, mas a oração particular, pessoal é a fonte de poder para cada ser humano que acionar esse recurso espiritual.

Note bem em Mateus 14:23, qual o método que Jesus usava para a Sua devoção secreta: “E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caíndo a tarde, lá estava Ele, só.”

Com que frequência devemos orar? O apóstolo Paulo instruiu a igreja de Éfeso a orar sempre, no sentido de estar em constante ligação com o Pai Celestial, sintonizados com Ele: “Orando em todo o tempo no Espírito.” Efésios 6:18

Quando o apóstolo recomenda, “Orai sem cessar” I Tessalonicenses 5:17 ele está inspirando os fiéis a permanecerem sempre em atitude

de oração, ao trabalhar, ao estudar, nos momentos de tristeza, de alegria, incluindo também as horas agradáveis do lazer.

Mas, especialmente os momentos de grande necessidade são adequados a oração, quando depomos perante Ele as nossas preocupações.

Cada vez que medita ou pensa em Deus você entra no clima da oração. Orar é conversar com Deus como se estivesse batendo um papo com um amigo.

A oração pode ser uma horinha de silêncio que você passa com Deus, e sente a presença dEle. Nossa vida pode ser uma oração. Veja o que diz o salmista: “Todos os dias te bendirei, e louvarei o Teu Nome para todo o sempre. Grande é o Senhor e mui digno de ser louvado. A Sua grandeza é insondável.” Salmo 145: 2, 3.

Mas Davi além de meditar no Senhor, tinha horários destinados a oração. E muitas vezes não era só louvor.

Com frequência desabafava os sentimentos e mágoas como se fosse qualquer ser humano. Veja o que ele escreveu: “A tarde, pela manhã e ao meio-dia farei as minhas queixas e lamentarei. E Ele ouvirá a minha voz.” Salmo 55:17 Como é bom ter a certeza de que o Senhor nos ouve sempre!

Jesus afirma que O Pai deseja ouvir as nossas orações, porque Ele é bom e tem um amor grande por todos nós.

“Se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará boas coisas aos que lhe pedirem” Mateus 7:11

Certa vez uma mulher que não dava importância à religião, perguntou a Jesus onde a pessoa deveria estar para dirigir uma oração a Deus. Preciso ir a Jerusalém, fazer uma peregrinação a algum monte sagrado? Que é necessário?

Jesus afirmou bondosamente que não importa onde esteja, Deus ouve você. “Mulher, podes crer-me, que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vem a hora e já chegou, quando os verdadeiros adoradores, adorarão o Pai em espírito e em verdade. Porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.” João 4:21, 23.

Quando o profeta Jonas se rebelou contra as ordens divinas e fugiu de seu dever viajando para um lugar oposto aonde deveria ir, Deus mandou uma enorme tempestade. Apesar disso, Jonas não quis orar de forma nenhuma.

Chegou a ser jogado no mar, porque fugia de Deus e ainda mais, foi sorteado como culpado entre todos os passageiros. Lá no fundo do oceano a bondade de Deus ainda o preservou e engolido por um enorme peixe continuou a sua rebeldia.

Ao final de três dias, quando o pouquíssimo oxigênio se esgotava, orou e foi espirrado numa praia perto de onde o Senhor queria que ele fosse. Na hora da oração, Jonas não estava na igreja, não se ajoelhou em nenhum altar para proferir a sua oração.

Pelo contrário, sua vida atravessava uma forte depressão física e espiritual porque estava desobedecendo as ordens divinas. Assim mesmo Deus ouviu a sua oração e lhe deu uma nova oportunidade.

O Amor de Deus é sem limites, não discrimina ninguém, não está atrás de ninguém para cobrar, acusar ou castigar. Todas as tristezas que sobrevêm aos seres humanos não são trazidas por Deus.

Ele apenas se utiliza desses desconfortos humanos, para aproximar rebeldes e pecadores, para perto do seu coração.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça mas tenha a vida eterna.” João 3:16.

E o apóstolo Paulo acrescenta um argumento fortíssimo: “Aquele que não poupou a Seu próprio Filho, antes, por todos nós O entregou, porventura não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas?” Romanos 8:32

O Salvador contou a experiência de dois homens que foram a Igreja para orar. Um fariseu e um publicano.

O fariseu tinha um belíssimo cartaz entre os sacerdotes. Ao contrário, não iam com a cara do publicano e por isso o desprezavam e não acreditavam nele.

Quando o fariseu começou a orar, falou do seu status, enalteceu a justiça própria, a sua impecável obediência, a superioridade religiosa, e agradeceu a Deus por não ser como os outros incluindo o publicano que estava ali do lado.

O publicano nem teve a coragem de olhar para cima, batia no peito dizendo: Oh Deus, tem misericórdia de mim, pecador.

Essas duas orações foram feitas quase ao mesmo tempo, no mesmo lugar, mas uma foi feita centrada em si mesmo. A Bíblia diz que ele orou de si para si. Pensou que estava com tudo. Os orgulhosos não sentem necessidade de Deus por isso não conseguem orar.

Voltou pior do que quando entrou na igreja. O publicano abriu o jogo, foi franco, sincero, não escondeu os seus pecados.

Pediu misericórdia. Reconheceu que era carente e recebeu o que não tinha. Voltou abençoado e em paz. Justificado pela bondade do Senhor.

Meu filho, é muito mais fácil e simples orar assim. Ore quando você quiser porque Deus escuta a sua voz. Ore onde estiver porque Ele é seu Amigo, seu Pai e seu Salvador.

Em todos os seus momentos conte com Ele. Nada vai lhe faltar. Eleve agora os seus pensamentos ao Céu. Receba o seu abraço.

Abra seu coração a Deus como a um amigo.

Talvez você esteja agora longe de Deus. Eu quero encorajá-lo neste exato momento. Volte para Deus. Ore a Deus. Diga a Deus que você quer descansar em Seus braços e Ele com certeza vai acolher você.

48

JESUS, AQUELE QUE PERDOA Neumoel Stina

TOPO

A Bíblia narra uma história maravilhosa. Uma história que mostra, que mesmo em meio a tanto sofrimento, causado pelas feridas da cruz, Jesus perdoou e salvou um pecador prestes a morrer.

O relato se encontra no Evangelho de Lucas, e a narrativa é impressionante. No capítulo 23, nos versos 39 a 43, o médico amado nos diz: ***“E um dos malfeitores blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós também.***

Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez. E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo hoje, estarás comigo no Paraíso.”

Imagine agora a cena:

Depois de sofrer o escárnio, as chibatadas, de lhe colocarem um coroa de espinhos, que fez o sangue de sua face escorrer, o meigo Jesus foi colocado num madeiro

A cruz de Jesus foi colocada entre outras duas. Lá está Jesus suspenso pelos braços. Sofre, estendido à espera de uma morte que Ele não merece.

Ao seu lado estão suspensos dois ladrões, pendendo entre a vida e morte. Oscilam, até que um, por fim, é atingido pela fé e diz: “Senhor lembra-te de mim quando entrares no teu reino”.

Foram as últimas palavras gentis ditas a Jesus antes de Sua morte, pronunciadas, não por um líder religioso, nem pelo discípulo que Ele

amava, nem mesmo pela Sua mãe que estava a seus pés, mas por um simples e moribundo ladrão.

Com as palavras: “Em verdade te digo hoje, estarás comigo no paraíso”, aquele ladrão passou dos braços da cruz para os braços acolhedores do Salvador.

Nada sabemos acerca desse criminoso. Não sabemos o quanto roubou ou quantas vezes teria roubado. Não conhecemos as pessoas lesadas, nem tampouco os motivos que o levaram a roubar.

Sabemos apenas que era um ladrão. . . filho obstinado cuja mãe teria o coração partido, e cujo pai, há muito já teria perdido as esperanças nele depositadas.

Mas sabemos ainda outra coisa. De acordo com o relato de Mateus, sabemos que ele se juntara à multidão quando caçoavam de Jesus. (Mateus 27:44)

Mas, o que o fez mudar tanto. . . a ponto de ter um ato de heroísmo ao enfrentar a todos por Jesus e com humildade submeter-se a Ele?

Em meio às agressões e insultos lançados contra Jesus, esse ladrão ouviu Jesus apelar para uma corte superior à de César. O apelo não era por justiça, mas por misericórdia.

E misericórdia não para consigo mesmo, mas para com aqueles que o acusavam. As agressões eram agudas e implacáveis, mas Jesus não as devolveia. Ele as confinava em seu coração. “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.” Lucas 23:34

Aquele assaltante que ouvia tudo isto, virou sua cabeça para enxergar melhor e viu aquele homem de cujos lábios saíam palavras tão ternas.

Quando seus olhos encontraram os do Salvador, por um momento tudo parou. Naqueles olhos não viu ódio, nem desprezo, nem julgamento. Viu apenas uma coisa. . . perdão.

Então ele soube. Ele estava face à face com um Deus agonizante. Aquele ladrão não sabia muito sobre teologia. Sabia apenas três coisas: aquele Jesus era um rei, o seu reino não era deste mundo, e

tal rei tinha o poder de levar até o mais indigno para o seu reino. Era tudo que sabia e nada mais. Mas, isto era o suficiente.

E de um momento para outro, aquele coração foi transformado pelo poder de Cristo, o crucificado. É inacreditável quando penso sobre isso.

Em meio aos insultos humilhantes da multidão, e apesar das dores cruciantes ali sofridas, Jesus ainda está a serviço do Pai.

Mesmo quando os olhos já estavam esmorecidos pelo horizonte febril da morte, ele falava a um ladrão comum sobre as riquezas celestiais não comuns.

Foi o olhar perdoador de Cristo, que transformou o coração de um ladrão, que aos olhos do povo estava perdido.

Quando o olhar de Cristo penetra no coração, é impossível resistir a tão maravilhoso chamado.

Talvez hoje eu esteja falando para alguém que necessite de perdão, que precisa de sentir paz. Não deixe para amanhã. Abra o seu coração para Cristo. Deixe que Ele o envolva com os seus braços de amor.

Cristo está esperando de braços abertos. Como Ele o fez para um ladrão que estava perdido.

Ele continua de braços abertos para você.

Jesus quer lhe dar o perdão. Ele quer lhe dar a salvação. Aceite o convite, vá correndo para os seus braços, pensando no que Ele fez por você.

49

COMO PERMANECER FELIZ Neumoel Stina

TOPO

Você é feliz? Você gostaria de viver sempre feliz? No programa de hoje você verá que é possível permanecer feliz.

Todos queremos ser felizes. Este desejo torna a vida mais emocionante. Se as pessoas não acreditassem na felicidade não haveria sentido viver. Mas, existe o perigo e se estressar para conseguir permanecer feliz.

Milhões de pessoas estão procurando ser felizes, como o garoto que corre atrás do arco-íris, para logo descobrir que o arco-íris saltou para a outra colina.

De repente estamos com noções erradas sobre a felicidade, e daí os cabelos brancos, as rugas, e a perda das energias da juventude. Tudo isso nos desafia e confunde a nossa mente, e começamos a nos desesperar, porque não conseguimos o que queremos.

A felicidade não se ganha viajando pelos caminhos do estudo e da sabedoria. O maior exemplo foi o do sábio Salomão que descreve sua busca nas palavras de Eclesiastes 1:13 e 14: “Apliquei o coração a examinar e a informar-me com sabedoria de tudo quanto sucede debaixo do céu. E eis que tudo era vaidade.”

O poeta Vicente de Carvalho escreveu:
Essa felicidade que supomos
Árvore milagrosa que sonhamos
Toda arreada de dourados pomos,
Existe sim: mas nós não a alcançamos
Porque está sempre, apenas, onde a pomos,
E nunca a pomos, onde nós estamos.

Não estaria você também colocando a felicidade fora do seu alcance? Assim diz um provérbio árabe: Agarro hoje o momento da felicidade, pois amanhã talvez não me restem forças.

Adão e Eva não valorizaram a felicidade que tinham. Desobedeceram a Deus e não permaneceram felizes. Mergulharam nas sombras da dúvida, das desculpas, das evasivas e acabaram perdendo tudo.

Ninguém pode permanecer feliz longe da Fonte da Felicidade. O próprio sábio Salomão que pesquisou tanto os valores da vida, finalmente acabou redescobrendo essa Infinita Fonte.

Antes, porém, sua mente só estava em coisas materiais, mansões, palácios, jardins, chácaras, carros, mobílias douradas, artes, música, armas, vinhos, mulheres, mas reconheceu que “tudo era vaidade.” Eclesiastes 2:11.

Finalmente, conseguiu o segredo de ser e permanecer feliz. Em Eclesiastes no capítulo 12:13 ele diz: “De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os Seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.”

Filho, imagine a felicidade se não houvesse crime, violência, roubo, agressões, inveja, cobiça, infidelidade, corrupção e injustiça. Pois, a humanidade só vai encontrar a felicidade, amando a Deus e respeitando as suas recomendações, os seus mandamentos.

Só assim poderemos permanecer felizes até a alegria completa quando o Senhor regressar ao mundo e nos conduzir à Eternidade.

O mundo está virando um caos, justamente porque desconhece os princípios da Santa Lei de Deus. Ao se afastar do Senhor, ficou desgovernado e não consegue segurar mais o ímpeto das drogas, da violência, do ódio e da criminalidade.

Que maravilha se as pessoas acolhessem o amor de Deus! “Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e no seu amor permaneço. Tenho vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.” João 15:10 e 11

Viver em harmonia com Deus e com Sua lei era também a fonte permanente de Felicidade de Jesus.

“Oh! quanto amo a Tua lei! É a minha meditação em todo o dia”.
Salmo 119:97

Só existe uma forma de permanecer feliz. Amigo, os prazeres do pecado já vem misturados com inveja, quebra dos laços da família, insensibilidade aos direitos da pessoa traída ou ofendida.

O chamado prazer do pecado, já vem desconsiderando a segurança emocional dos filhos. Traz violência, revide, amargura, ofensas e um suposto acerto de contas que muitas vezes elimina a vida.

O prazer do pecado vem atrelado ao stress, à solidão, à angústia, e às doenças irreversíveis que colhem a vida prematuramente.

Só existe uma forma de permanecer feliz, como diz a Palavra do Senhor: “Tu me farás ver os caminhos da vida. Na Tua Presença há plenitude de alegria. Ao Teu lado sinto as delícias perpetuamente.”
Salmo 16:11

Um rei caminhava pelo campo, sem ser reconhecido. Estava aborrecido com os problemas que enfrentava, quando ouviu um camponês cantando todo animado: Eu sou filho de um Rei.

O monarca perguntou: Como você está tão alegre nesse trabalho duro, e ganhando tão pouco? É porque sou filho de um Rei e tenho uma grande herança para receber em breve.

Amigo, lembre-se que você também é filho do Grande Rei. Não importa o problema que esteja enfrentando. E com certeza, você não vai querer perder sua herança da eternidade por nada neste mundo!

Não coloque a felicidade fora do seu alcance. A felicidade está bem aí do seu lado. A felicidade é ter Jesus no coração. Você também pode ser e permanecer feliz.

Pela bondade e graça de Deus agora você está coberto de razões para permanecer feliz. Basta dizer sim, e abrir seu coração ao Senhor. Meu filho faça isto agora. Ele está esperando por você.

50

SALVO APESAR DAS DESCULPAS

Neumoel Stina

TOPO

O tema de hoje lembra uma rebelião atual em um presídio dos tempos antigos. Os apóstolos Paulo e Silas haviam sido presos por causa da pregação cristã. Ao contrário da lógica e do costume, começaram a cantar e justamente a meia noite o poder de Deus iluminou a prisão.

Como se fosse um terremoto todas as portas se abriram. O chefe dos carcereiros se assustou muito, pensando que era uma fuga em massa.

Mas, percebendo que todos estavam em seu lugar, admitiu estar diante de um acontecimento sobrenatural. E, dirigindo-se a Paulo e Silas, disse: “Senhores, que devo fazer para ser salvo? Responderam-lhe: “Crê no Senhor Jesus, e serás salvo, tu e tua casa.” Atos 16:30, 31. O que o carcereiro pensava ser uma rebelião, transformou-se num maravilhoso encontro com Jesus.

Paulo e Silas puderam falar de Jesus como Salvador. Jesus não foi apenas um grande mestre, como Confúcio, Budha, Zoroastro e outros. Ele foi e é o que nenhum deles vindicou ser. Jesus Cristo é o Salvador. O Salvador do mundo.

Em Seu nascimento o anjo disse: “Chamarás o Seu nome Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos pecados deles.” Mateus 1:21.

Ele dá mais que instrução - Ele dá libertação. Ele oferece mais que princípios elevados ou ideais de moralidade. Cristo dá poder para vencer - poder sobre o pecado e os vícios. Poder que habilita a viver para Deus.

O apóstolo Paulo expressa essa dualidade assim: “Desventurado homem que eu sou. Quem me livrará?. . .Graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor.” Romanos 7: 24, 25.

Este texto deixa claro que eu não posso salvar-me a mim mesmo. Não posso pelos meus atos ou por minha vontade, purificar-me dos pecados e me transformar.

Mas, existe solução em Jesus. “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.” João 1:29 De todos os mais de 31.000 versos da Bíblia, existe um que expressa o quanto Deus ama você e deseja vê-lo salvo.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16.

Deus - Autoridade Máxima

Amou o mundo de tal maneira - A Maior Motivação

Que deu o Seu Filho Unigênito - A Maior Dádiva

Para que todo aquele - O mais amplo convite

Que nEle crê - A única saída

Não pereça - A maior libertação

Mas tenha a vida eterna - A maior benção, a melhor aquisição.

Amigo, por que não recebe ao Senhor como o seu Salvador? Por que ficar longe dele? Como pode resistir a esse amor? Não há nenhuma razão para não acreditar nele.

As pessoas podem apenas dar desculpas. Meu filho, será que você também estaria pensando em dar alguma desculpa para não aceitá-lo?

1. Seria porque não está querendo abandonar algum pecado, algum procedimento incorreto? Acha difícil abandonar isso por Ele? Na Palavra de Deus em II Coríntios 8:9, você compreenderá, que Ele deixou tudo por você: “Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que pela sua pobreza vos tornásseis ricos.”

2. Você alega que não pode aceitá-lo porque é um grande pecador? Leia então Hebreus 7:25 e terá a resposta, pois “ Ele é capaz de salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus,

vivendo sempre para interceder por eles”. Amigo, não importa quão fundo tenha caído no pecado, Cristo é capaz de levantar você.

3. Mas você pode dizer que se sente indigno. Este é exatamente o tipo de pessoa que Ele quer ajudar. Está escrito: “Fiel é a palavra e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar, os pecadores, dos quais eu sou o principal.” I Timóteo 1:15.

4. Está com medo de não ser aceito? Aquele que jamais recusou qualquer pecador, garante em João 6:37: “Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.”

5. Você pode até dizer: Eu iria a Cristo, mas receio que não teria forças para perseverar. Isso pode ser verdade, mas lembre-se de que Ele é capaz de guardar você. Escute só, uma das grandes promessas da Bíblia: “Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus, eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha poderosa mão.” Isaías 41:10.

6. Será que você não quer ir a Ele porque acha que já é bom o suficiente? Que você não faz mal a ninguém e não precisa de mais nada? Em Efésios 2:8, 9 aprendemos: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras para que ninguém se glorie.

Amigo, se você faz a sua parte, crendo, Cristo com certeza fará a dEle salvando. Realmente, verdadeiramente, você precisa se decidir.

Alguns dizem: Eu vou, mas não agora. Algum dia. Vou dar um tempo. Como o indeciso monarca Felix vou esperar uma época conveniente. (Atos 24:25)

Deus diz , HOJE

Satanás diz, Amanhã

Deus diz, AGORA

Satanás diz, Outra Hora, Depois.

Mas você já notou que tanto o amanhã como o depois nunca chegam? Diz a Palavra de Deus: “Eis agora o tempo oportuno, eis agora o dia da salvação.” II Coríntios 6:2

Querido, venha agora correndo para os braços do Pai. Faça desta decisão, o momento mais feliz da sua vida. Comece agora mesmo a receber a benção da paz, que você não encontraria em nenhum outro lugar do mundo.

Convide Jesus para habitar em seu coração. Se você estiver sentindo o chamado do Espírito de Deus, diga simplesmente a Jesus. Habita em mim.

TOPO